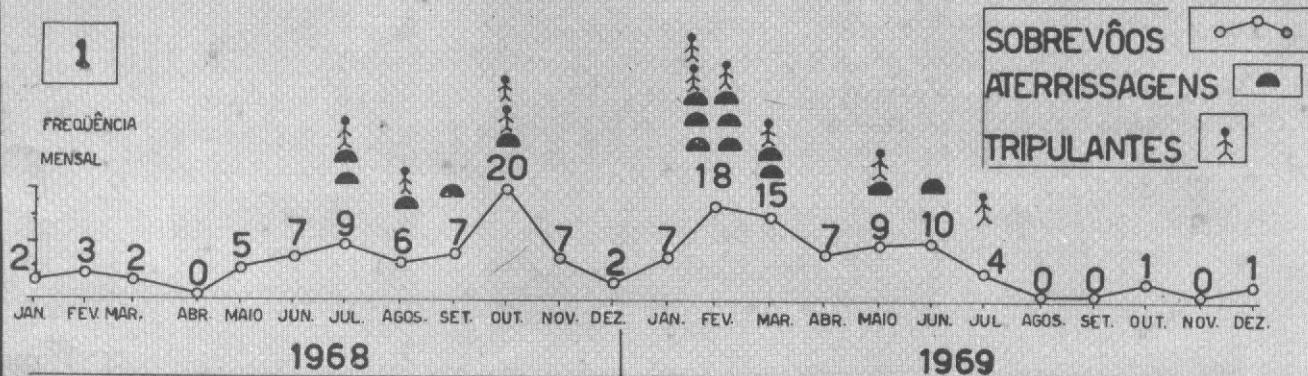


SOBREVÔOS - ATERRISSAGENS E TRIPULANTES DE DV



Two maps of Brazil showing the distribution of the species 2-A and 2-B. Map 2-A (left) is for the period 1968/69 and shows distribution in the NORTE, NORDESTE, LESTE, and SUL regions. Map 2-B (right) is for the period 1957/58 and shows distribution in the NORTE, NORDESTE, LESTE, and SUL regions, with additional numbered markers 1, 3, 4, and 5.

Discos voadores sobrevoam Minas

Correio Brasileiro, 11 de julho de 1954
Reportagem de Carlos Lacerda



4

Avião-torpedo visto voando no céu noturno, dos lados grandes e das pontas em ângulo, acionando forte luz em direção à terra.

Dez de Setembro 1971 Fim de - ORE

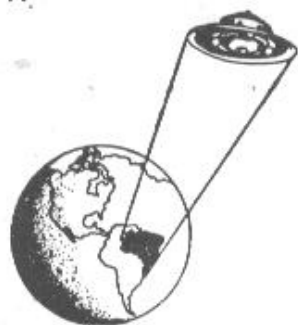
OBJETO NÃO IDENTIFICADO NO CÉU



Em missão para o resgate, a Fregata S-10, da Flota, recebeu ordem de buscar restos de um "objeto não identificado", no momento de sua aproximação, em 10 de setembro, ao largo da ilha de Ilhéus, no Estado da Bahia. Segundo o comandante da embarcação, o objeto não identificado, que se apresentava como um objeto triangular, branco e brilhante, foi visto por dois oficiais da Flota, que estavam a bordo da Fregata S-10, em 10 de setembro, ao largo da ilha de Ilhéus, no Estado da Bahia. O objeto não identificado foi visto por dois oficiais da Flota, que estavam a bordo da Fregata S-10, em 10 de setembro, ao largo da ilha de Ilhéus, no Estado da Bahia.

FIG. 7-A E 7-B: CROQUIS (LINHAS MAGNÉTICAS DA LUA) COM LEGENDAS DO AUTOR FRED STECKLING, SOBRE CONDIÇÕES REINANTES DO OUTRO LADO DA LUA. LEIA O ITEM "C."

Anexo 01



JAN-70/DEZ-72 N.º 72/87

N.º 72-73

SBEDV

Boletim

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE DISCOS VOADORES

Jan.- Abril 1970

Edição: 1/5/70

Enderêço: Caixa Postal n.º 16.017, Correio Largo do Machado
Rio de Janeiro (Gb), Brasil

IMPORTANT NOTICE for foreign exchange: SBEDV has a new post office
box number from January 1970 on: Caixa Postal nr. 16.017
Correio do Largo do Machado, Rio de Janeiro (Gb), Brazil.

I N D I C E

	<u>Pág.</u>
A) - NOTÍCIAS DA SOCIEDADE	134
B) - ESTATÍSTICA DE 1968/69.	134
1 - As bases	134
2 - Comparação com a estatística de 1957/58 . . .	134
3 - Quatro peculiaridades em 1968/69.	135
4 - Deformação da estatística, pela hostilidade terrestre	136
5 - A implicação da existência de sociedades "fechadas".	137
6 - A importância da imprensa	139
7 - Nos E.U. há terror contra a pesquisa ufoló- gica livre ?	140
8 - Atitude psicológica na pesquisa sobre os DV .	140
9 - Contribuições de outras sociedades especia- lizadas	141
10 - Conclusões	142
Relação de casos brasileiros	143
11 - Casos de 1968	143
12 - Casos de 1969	151
C) - LISTA DE LIVROS E REVISTAS	160
D) - ENGLISH SUMMARY	164

OBS.- As notas esclarecedoras (# ...) do texto encontram-se
após o término dos respectivos itens.

A) - NOTÍCIAS DA SOCIEDADE (S B E D V)

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 29/12/68, conforme convocação do Diário Oficial (nr. 47.274 em 12/12/68) é anúncio em "A NOTÍCIA" (18/12/68), foi constituída a seguinte Diretoria para o biênio 1969/70: Presidente: Dr. Walter Buhler; 1º e 2º Vice-Presidente: Sr. Orlando Teixeira Fernandes; 1º e 2º Secretário: Dr. Guilherme Pereira; 1º e 2º Tesoureiro: Sr. José Fortunato Pinto; Conselho Fiscal: Dna. Helena Paes de Oliveira, Dna. Amanda Alves Pinto e Dr. Antenor Martins Billio; Suplentes do Conselho Fiscal: Sr. Otto Erwin Glueck, Dr. Alfons Sankott e Sr. Almiro Baraúna.

Nota: Por motivo de força maior, deixou de pertencer à Diretoria o Dr. Alfons Sankott, que nos deu a sua honrosa e eficiente colaboração desde longa data, inclusive com artigos de grande valor, abordando temas de ordem científica.

Ao Dr. Sankott, os nossos melhores agradecimentos pelos valiosos serviços prestados.

Reiteramos aos prezados amigos a conveniência de proporem novos sócios (enviem nomes e endereços), a fim de facilitar as edições dos boletins informativos.

Queremos deixar aqui estampado o nosso agradecimento a todos aqueles que nos enviam informações e notícias valiosas que contribuem para o bom êxito de nossas pesquisas e conseqüente teor do nosso boletim.

-:-:-

B) - REFLEXÕES ESPECÍFICAS E GERAIS SOBRE A CONFEÇÃO DA ESTATÍSTICA DAS APARIÇÕES DE DV EM 1968/69, NO BRASIL

B.1) - AS BASES

A estatística anual é baseada principalmente nos noticiários de jornais, que se apóiam nos relatos das pessoas que tomam vivo interesse no assunto Disco Voador, sejam elas filiadas ou não a alguma Sociedade especializada no assunto. O círculo dessas pessoas tende constantemente a aumentar, assim como seu trabalho de reportagem e pesquisa tende a melhorar, como conseqüência natural do desenvolvimento da problemática dos DV. E é nesta oportunidade que testemunhamos os nossos agradecimentos às pessoas que nos ajudaram na confecção da estatística, pela remessa de cartas e recortes de jornais, e cujos nomes não puderam ficar aqui assinalados um por um.

Claro está que não podemos pretender que os números de sobrevoos aqui citados correspondem ao número real, mas achamos que traduzam certas relações e certo comportamento que servirá para comparações e quiçá previsões cautelosas. Achamos que, na verdade, o número real deve ser muito maior, porquanto que o nosso amigo Vitor Soares (da Sociedade congênere GIPOVNI, do Rio Grande do Sul) achou no Sul do país 30% a mais de relatos, do que o número por nós deduzido a partir de jornais cariocas. Entretanto, achamos que uma revisão dos casos, "in loco", por investigador especializado (como no caso de Ibiúna-São Paulo), traria ainda mais detalhes importantes, como foi no caso citado, quando o investigador de conceituada revista inglesa especializada descobriu no local 3 aterrisagens (de DV) que tinham passado despercebidas à imprensa (repórteres).

B.2) - COMPARAÇÃO COM ESTATÍSTICAS ANTERIORES

Uma estatística que igualmente cobriu um período de grande atividade dos DV no Brasil foi a relativa a 14 meses (nov. 1957 a dez. 1958) e que evidenciou aproximadamente 150 casos (149), considerados

sob 24 aspectos, os quais o leitor poderá estudar no Boletim nº 8 da SBEVD, contido nas coleções encontradas nas Bibliotecas (Municipal) de São Paulo e (Nacional) da Guanabara.

B.3) - QUATRO PECULIARIDADES DA ESTATÍSTICA DE 1968/69

1ª - Os sobrevôos encontram-se mais no sul do país: - A primeira coisa que nos impressionou, relativamente ao período 1968/69, foi o mapa estatístico (fig. 2-A) referente à frequência dos sobrevôos de DV pelas zonas GEOFÍSICAS do país. Este mapa foi confeccionado análogamente àquêle que aparece no Bol. nº 8 (de 1/3/59), na fig. 3, e aqui reproduzido na fig. 2-B. Verificamos que desta vez houve muito mais concentrações de sobrevôos na região sul do país, especialmente em torno de algumas cidades como por ex. Porto Alegre (Rio Grande do Sul), Lins (São Paulo) e também Guanabara.

Isto ficaria ainda mais ressaltado se fôsse confeccionado um quadro idêntico ao de nº 2 do Bol. 8, onde sobressai uma relação aparente entre o número de habitantes duma zona GEOFÍSICA e o número respectivo de sobrevôos de DV naquela zona. Vimos agora que houve grande redução da atividade dos DV na zona do NORDESTE, e que, aparentemente, AS INTELIGÊNCIAS QUE CONTROLAM OS DV TERIAM LIMITADO SUAS ESCOLHAS PELO SUL DO NOSSO PAÍS.

2ª - Os casos de aterrissagem de DV e aparecimento dos seus tripulantes ocorrem com preferência nas crises das ondas de sobrevôos: No gráfico nº 1 verifica-se que as maiores ondas de sobrevôos se deram nos meses de julho e outubro de 1968, e fevereiro de 1969, quando houve também maior número de aterrissagens e aparecimentos de tripulantes (de DV).

3ª - Há um aumento absoluto e percentual no número das aterrissagens, no aparecimento de tripulantes e nas tentativas de comunicação recíproca entre os terrestres e EXTRATERRESTRES.

Nas duas fig. seguintes (8 e 9) ficam expostas algumas das características das ondas de 1969/69 e de 1957/58, que se prestam muito a êste estudo comparativo. Verifica-se na fig. 8 que o número absoluto de aterrissagens aumentou de 12 para 15, e o número percentual de tripulantes, relativo a êste último dado, teve aumento da cifra de 25% (em 1957/58) para 66% em 1968/69.

RELAÇÃO DE SOBREVÔOS, ATERRISSAGENS E NÚMERO DE TRIPULANTES

A N O	Relação aprox. de :		Relação aprox. de :	
	SOBREVÔOS : ATERRISSAGENS		ATERRISSAGENS : TRIPULANTES	
1 9 6 8/69 (24 meses)	142	15 (10%)	15	10 (67%)
1 9 5 7/58 (14 meses)	149	12 (8 %)	12	3 (25%) (+)

Fig. 8

(+) - Um dos 3 casos ocorreu poucos dias antes do início da contagem de tempo da estatística de 1957/58.

Na fig. 9 vê-se, pela 1ª coluna, que estão aumentando as tentativas de intercâmbio entre extraterrestres e terrestres, porquanto foram em número de três, há 10 anos atrás, e são 10, na presente estatística. Também houve agora 10 casos de acompanhamento de nossos veículos (automóvel e avião), enquanto houve só 4 casos no passado. Ao lado de 10 casos de documentação fotográfica ou pelo radar, e 9 casos de efei-

tos colaterais eletro-magnéticos, houve agora um fato completamente novo, representado pelos 3 casos (ou possivelmente o dobro deste número, conforme alguns rumores de que tivemos notícias) de transporte de auto móveis e de pessoas, pelos DV.

Os "pesquisadores" compromissados politicamente (~~++~~ 1) procuram não focalizar os dados na tabela "B", certamente porque são muito incômodos às suas "teorias".

MAIOR APROXIMAÇÃO DOS EXTRATERRESTRES

A N O	1º Tentativa de Intercâmbio	2º Acom- panha- mento	3º Colisão ou Parada	4º Efeito E-M (+)	5º Foto ou Radar	6º Transporte de carro e gente
1 9 6 8/69	6	9	4	9	11	3
1 9 5 7/58	2	4	-	2	7	-

Fig. 9

(+) Eletro-magnético

Ao atento leitor dos relatórios, deve ainda surpreender o grande número de "quase aterrissagens" (que chegam aproximadamente a 30) e efeitos fisiológicos sobre animais domésticos e homens, em número de 10. Em 1957/58 foram observados apenas 2 casos de tais efeitos, sobre animais.

4ª - Peculiaridade: A par do grande número de aterrissagens e contatos com os tripulantes, distinguiu-se o referido período pela preferência que os DV tiveram durante longo tempo por certas cidades como Lins (pesquisa de "Última Hora" - S. Paulo (leia abaixo), Itaperuna (pesquisa do repórter Alcino Diniz, publicada em O Cruzeiro (5, 22, 29 de maio; 5 e 19 de junho, 1969) e Jaboticatubas (pesquisa do CICOANI, de Belo Horizonte). A propósito disto, assim se expressaram dois repórteres (Josué Duarte e Wilman Rodrigues) da "Última Hora" de São Paulo (21/22-10-68): "A cidade (Lins-S. Paulo) está apenas na linha de passagem de tais objetos misteriosos. Tudo faz parte de uma vasta rede em toda a região noroeste do Estado (de S. Paulo), onde pelo menos oito objetos luminosos vêm operando. A passagem de alguns desses objetos em Lins é quase obrigatória, porque o centro de sua rede está bem próximo à cidade... as luzes partiam dali para determinadas regiões, cumpriam a missão e depois voltavam... um único foco, às vezes se divide em dois. Fotografamos uma luz no horizonte. Para surpresa nossa, o que apareceu no negativo foi um foco de luz ligado a um outro menor (fig. 5) por um tênue fio também de luz".

~~++~~1)-Quando a ufologia fôr um dia invadida pela política, então deixará de ser uma ciência, para se transformar numa repressão ou campanha de propaganda.

B.4 - DEFORMAÇÃO DA ESTATÍSTICA PELA HOSTILIDADE DO AMBIENTE TERRESTRE

Por diversas vezes fomos abordados, nos últimos tempos, por "agentes" que nos queriam impingir, por força, relatos falsificados sobre Discos Voadores, como já expusemos, por exemplo, no Boletim anterior (nº 71). Embora que exista uma hostilidade terrestre organizada contra a pesquisa (~~++~~ 1-A) sobre os DV, e persistam rumores de intimidação de testemunhas de importantes fatos sobre DV, para que as mesmas não divulguem à comunidade a sua real e inusitada experiência, mesmo assim acreditamos que tudo isto não tenha influenciado em grau perceptível os resultados finais das nossas conclusões

1-A) - Um bom projeto de um trabalho em conjunto, para a pesquisa livre, seria a compilação do manual usado pelo grupo dos silenciadores, quando tratam de silenciar uma testemunha (de fenômeno DV) importante. Também se poderia confeccionar uma "mini-enciclopédia" dos silenciadores mais importantes e mais bem pagos do mundo (Terra) e isto resultaria numa proteção melhor para a pesquisa livre.

A lista poderia ser encabeçada pela APRO (AERIAL PHENOMENA RESEARCH ORGANIZATION) - 3910 E. Kleindale Road, Tucson, Arizona, U S A (que procura controlar a área fora dos Estados Unidos), logo seguida por NICAP (NATIONAL INVESTIGATION COMMITTEE OF AERIAL PHENOMENA) - 1536 Connecticut Ave. N. W., Washington D.C., USA (limitando a sua ação mais ao território dos Estados Unidos propriamente dito).

Estas "unidades-pilôto", entre outras, irão talvez "entrar em ação" freneticamente, no caso de aterrissagens e contatos ostensivos, uma vez que a simples e silenciosa presença (entre nós) de filosofias espaciais faria ruir como um castelo de cartas as nossas atuais política e filosofia (terrestres).

Há também, entre os silenciadores, uma série de "pesquisadores", por todo o nosso globo, que se regem estritamente pelos ditames do referido manual (o qual, evidentemente, foi feito pelos mentores, para ser usado por pessoas que não têm idéias próprias e nem a suficiente flexibilidade mental para acompanhar a dinâmica exigida na PESQUISA LIVRE, do assunto DV).

B.5) - A IMPLICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE SOCIEDADES "FECHADAS"

Há um outro problema terrestre que é tão excitante quanto o problema extraterrestre dos DV: Trata-se do fato de que o assunto DV ainda continua tão ignorado por largos círculos da população (terrestre). Para elucidação imparcial, citamos a seguir trecho do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" do Rio (11 de janeiro deste ano), de uma admirável entrevista que prima pela clareza absoluta do entrevistado, o professor paulista Flávio Pereira. Em sua entrevista, o professor Flávio faz uma acalorada apologia da organização de serviço secreto norte-americana, a "C.I.A." (Central Intelligence Agency), da qual diz: "O órgão que verdadeiramente sempre estudou, recebeu, analisou, comparou (informes sobre o assunto Disco Voador), com lisura e alta capacidade científica... foi a C.I.A., um poderoso sistema informático do Governo Norte-Americano, e que, desde a primeira hora, chamou a si o estudo dos Discos Voadores". - Entretanto, para atualização dos nossos leitores, devemos chamar a atenção para uma outra agência de serviços secretos norte-americanos. Trata-se da N.S.A. (National Security Agency), a qual, juntamente com as suas co-irmãs "D.I.A. (Defense Intelligence Agency), "ONI" (Office of Naval Intelligence) e "ATIC" (Airspace Technical Intelligence Center), também está ligada ao "Pentágono". No entanto, a "NSA" possui o dobro da dotação orçamentária da "CIA", porquanto recebe anualmente 1 bilhão e meio de dólares (cifra citada pelo Sr. Tully, no seu livro "The Super Spies-Edit. Morrow-Nova York), do total dos 4 bilhões separados para a atuação dos serviços secretos (norte-americanos). Esta última agência militar estaria então numa posição mais favorável para agir junto a serviços semelhantes de nações amigas, no sentido de "neutralizar" as notícias sobre Discos Voadores. Deste modo, talvez se poderia interpretar como "auxiliar" a atuação de uma sociedade ufológica norte-americana (do Arizona), a "APRO" (Aerial Phenomena Research Organization), a qual se diz civil. O prof. Flávio é representante brasileiro da "APRO", a qual, no seu Boletim março/abril 1969, informou que um seu diretor (Coral Lorenzen) discutiu em outubro 1967, com o Comitê Condon (organizado pela Força Aérea (U.S.A.F.) na Universidade de Colorado), a possibilidade de a "APRO" funcionar como "mensageira", na remessa de relatos (sobre Discos Voadores) da Marinha Argentina..."

As fontes informativas da APRO realmente devem ser muito boas. Senão, vejamos: no seu Bol. maio/junho 1969, a APRO fez uma "previsão" de que a Força Aérea (norte-americana) desmantelaria o seu projeto

"Blue Book" de pesquisa sobre os DV. "Previu" também que o perito civil da USAF, o astrônomo Allen Hyneck (# 2), seria assim também desligado, para ser "ligado" para um papel mais importante ("at a higher level")... sem publicidade, de modo coerente com as presentes regras da Força Aérea (norte-americana)...

Deve causar uma sensação embriagante ser escolhido para trabalhar para uma organização toda poderosa, como a APRO, tal como no caso do prof. Flávio Pereira, nomeado como atual representante brasileiro da APRO. Assim sendo, cremos que se deva perdoar o Ilmo. Prof. Flávio, quando, em seu entusiasmo desenfreado, desprezou as Sociedades civís de pesquisa ufológica (sobre os DV) e de caráter apolítico, cujos membros ele chamou de "...curiosos e atravessadores da pesquisa ufológica...", conforme ficou declarado na entrevista que citamos inicialmente. Esqueceu-se, porém, o Ilmo. Prof., que as maiores pesquisas ufológicas, até hoje realizadas, foram feitas por pesquisadores LIVRES, de sociedades civís, os quais, através de revistas especializadas, deram ampla divulgação ao público. Os pesquisadores que agem em caráter político e confidencial (ou "semi-confidencial" (?), conforme algumas sociedades intitulam a sua atividade!...) cada vez mais prejudicam e se afastam do público que pretensamente estariam "protegendo contra o pânico", com o seu segredo (# 3), pois privam este mesmo público do conhecimento pleno e correto desta maravilha do nosso século: a possibilidade de entrarmos em definitivo contato amigável (#4) e altamente proveitoso (para nós) com humanidades extraterrestres de evolução muito superior (# 5) à nossa. A SBEDV é, sempre foi e sempre será contrária ao segredo, pois o mesmo é que poderá propiciar futuramente o pânico aludido pelos pesquisadores políticos e confidenciais. Aliás, este procedimento (segredo) não merece ser chamado de pesquisa, pois se contrapõe aos sãos princípios daquilo que cientificamente se define como PESQUISA (LIVRE, e individual, evidentemente...).

2) - Segundo o APRO Bulletin (Set.-Out.-1968, pg.3) durante o Congresso Internacional de Astronáutica (outubro-68), em Nova York, o astrônomo prof. Allen Hyneck organizou para os seus membros uma mesa redonda sobre os DV (no dia 15/10/68), no próprio hotel do Congresso - (Waldorf Astoria). Nessa ocasião, despertaram grande interesse os relatos (sobre DV) brasileiros, que a APRO enviou (em agosto 68) ao Dr. Hyneck, a pedido deste ("As might be expected, considering the great amount of activity over that country, Brazil was represented and its delegate said..." (citação do referido boletim da APRO).

3) - De todas as pessoas que encontramos (ou que nos abordaram...), e que advogaram o exercício estatal do segredo a respeito dos DV, nenhuma "soube" (?) explicar-nos o problema propriamente dito, e nem a razão deste segredo. Entretanto, durante certa época, fontes oficiais (ou oficiosas...) alegaram que faziam segredo para não haver o pânico... (na realidade, a situação é inversa, isto é: o segredo é que poderá, um dia, propiciar o pânico generalizado).

4) - Infelizmente, entre nós, especialmente, as visitas de índole pacífica e caráter elevado não foram levadas a sério por muitos pesquisadores (destes, alguns são apenas "pesquisadores"), e nem ao menos pesquisadas. Como exemplo, citemos a visita (de extraterrestres) presenciada pelo Prof. Dr. João de Freitas Guimarães, há anos, na praia de São Sebastião (São Paulo). Desta forma, nós mesmos (terrestres) vamos diminuindo cada vez mais a possibilidade de escolha (para contato) de humanidades semelhantes a nós (e melhores), as quais deviam ter figurado em primeiro plano para uma eventual tentativa de intercâmbio em escala mais larga, que poderia ter injetado (em nós) idéias melhores, do que o aniquilamento recíproco, que domina atualmente as grandes nações (terrestres).

Ressaltemos, pois, que este é um dos pontos em que reside o nosso mesquinho orgulho de "homo sapiens" (?) terris"... É uma pena, porquanto aumentam as chances de que nós, terrestres, não levaremos a

bom termo o nosso próprio destino, e então os extraterrestres de qualquer maneira aqui ainda se estabelecerão, embora que isto só aconteça provavelmente sem a nossa presença, exterminados que seríamos pelas nossas próprias guerras, ou pelo menos depois do fracasso da nossa sociedade terrestre atual.

≡ 5) O nosso ex-sócio e diretor (já falecido), Sr. Lulo Duncan de Lima Rodrigues, soube expressar isto muito bem ao redigir o Decálogo da SBEDV, no seu item 2: "Seus tripulantes têm-se comportado em atitude pacífica", e no item 10: "No caso de aterrissagens de DV, discreta ou ostensivamente, a Sociedade procurará dar, aos tripulantes dos discos, toda a assistência possível, partindo do princípio de serem sempre de caráter pacífico essas visitas".

B.6) - A IMPORTÂNCIA DA IMPRENSA

Caberia aqui, em contraposição à entrevista do prof. Flávio, citar um comentário feito pela internacionalmente consagrada revista especializada inglesa, "Flying Saucer Review, a respeito da pesquisa ufológica brasileira. A citada revista inglesa diz, em seu número de jan/fev/1970, em relação aos Discos Voadores de Ibiúna-São Paulo: "...a investigação sobre os Discos Voadores está se tornando muito difícil no Brasil, porquanto a Força Aérea (brasileira) faz grandes empenhos para suprimir todas as atividades neste sentido... e ela coopera com grupos de pesquisa, para em seguida ordenar que não se forneça aos meios publicitários qualquer notícia sobre Discos Voadores, o que seria feito pelo serviço de Relações Públicas desta mesma Força Aérea, porquanto a matéria constitui assunto de Segurança Nacional... e também conclui que todas as fotos de DV são falsificadas..." (≡ 6).

Queremos também registrar, a bem da verdade, que a SBEDV não mais sofreu qualquer ataque ostensivo, depois do ataque por parte da SIB (Sociedade Interplanetária Brasileira), através sua (da SIB) comissão confidencial ad hoc de pesquisa sobre DV. Tal fato se deu há anos, em conferência pública na Biblioteca Municipal de São Paulo, por ocasião de uma palestra que a SBEDV fez em conjunto com o professor Dr. João de Freitas Guimarães (testemunha de contato com extraterrestres, na praia de Santos). Após termos repellido racionalmente o ataque, a numerosa assistência vibrou e, pelo menos aparentemente, tomou de modo unânime o partido da SBEDV.

-x-

≡ 6 - Abstemo-nos de comentar ou julgar, uma vez que ignoramos as bases, ordens ou que premissas teriam levado a tal procedimento as entidades implicadas. Poderiam ter agido com as melhores intenções, pensando que se tratasse de dar combate a uma infiltração subversiva terrestre (do que nós discordaríamos). Poderia se pensar de ser o caso de entidades extraterrestres ansiosas por mais bem nos observarem, preocupadas com a política espacial e atômica terrestre (com o que concordaríamos).

Mas se um contato com uma destas entidades nos pode (pelo menos em uma eventualidade) catapultar para frente e transformar-nos, de uma nação subdesenvolvida, em uma super-desenvolvida, então não devemos combater o assunto DV, ou pelo menos não devemos custear este combate em nosso próprio território nacional, com os nossos próprios recursos financeiros. Que os outros países superdesenvolvidos o façam, é um direito (?) deles, parte da sua REALPOLITIK, para o fim de não perderem os seus monopólios, técnicos e financeiros. Entretanto, não devemos cair outra vez no mesmo erro, como no tempo da descoberta do petróleo nacional, onde prendemos os seus descobridores e os propagadores de sua existência.

Se "não admitimos que a grande Revolução Científica e Tecnológica se faça em benefício quase exclusivo dos países mais desenvolvidos..." e se, como acrescentou o nosso atual Presidente da República (Diário de Notícias-Rio-21/4/70), "o Brasil repele as pressões externas", então nos permitiríamos (SBEDV) interpretar como válidas estas pa

lavras para aplicação ao estudo dos DV, que são a verdadeira "super-super-ciência do século XX".

Uma vez que todo o combate à pesquisa dos DV é feito em segredo, sem a mínima justificativa pública, não acreditamos que as ordens emanem das altas cúpulas da OEA ou de tratados militares multilaterais, mas sim apenas de favores recíprocos e particulares entre serviços secretos das nações, em semelhança com aquilo que foi visto no estouro do caso Ben Barka, na França.

B.7) - NOS ESTADOS UNIDOS HÁ TERROR CONTRA A PESQUISA UFOLOGICA LIVRE?

Mais uma vez vale a pena citar a opinião da APRO, dos Estados Unidos, quando se trata de focalizar este ponto delicado. No seu livro "Ufos over the Americas" (pg. 195, Signet Book), opinam os Diretores (da APRO) Jim e Coral Lorenzen, no capítulo "UFOs e CIA." ... Não se podem culpar amadores, porque o tipo e qualidade de "autenticação" sugerem o trabalho profissional de funcionários e (ou) agentes de um serviço secreto, quando, para hostilizar as testemunhas (de contatos com Discos Voadores) são empregados automóveis com chapas "frias" e telefones que não constam da lista telefônica...". Contém, ainda, a página 185 do mesmo livro, a seguinte opinião interessante destes mesmos autores: " Nós (da APRO) achamos que as informações sobre Ufos (Discos Voadores) são interceptadas (=7) (pelo Governo norte-americano) como uma medida normal de segurança nacional...".

Acreditamos pessoalmente que somente o próprio povo norte-americano terá competência de opinar sobre o delicado assunto, ... se um dia chegar a ser consultado a respeito. Entretanto, quer nos parecer que toda ação de terror produz, a algum prazo, uma força equivalente de oposição. Isto já houve no passado, no campo religioso e agora é visto nos setores político e racial. Também lembramos o caso do Sr. Aladino Felix (de São Paulo), nosso grande colaborador no terreno dos Discos Voadores, nos anos de 1957 e 58, quando se queixou de ter sofrido muitas perseguições, algumas das quais nós mesmos testemunhamos. Grande entretanto foi a nossa surpresa, quando recentemente, através noticiário da imprensa, o Sr. Aladino viu-se envolvido em atos semelhantes, de terror, e quando não, muito piores.

=7) Durante alguns anos, Coral Lorenzen, um dos diretores da APRO, tomou parte nesta "interceptação". Foi quando teve a tarefa de chamar a atenção dos pilotos da Força Aérea (USAF), que tivessem sido testemunhas de aparições de DV, sobre a necessidade de ficarem calados. Isto conforme o regulamento (naquela época) nº 200/2, desta mesma força aérea (segundo o Bol. de Jan. 1965, da própria APRO, pg. nº 18, noticiado no Bol. SBEDV nº 66/68, pag. 95).

B.8) - ATITUDE PSICOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO DO PROBLEMA "DV"

Os psicólogos dizem (leia no trecho "personality" do livro de McDougal, "SOCIAL PSYCHOLOGY", London, 1904) que um homem inteligente se distingue do cretino, quando posto face ao desconhecido (o que no nosso caso seria representado pelas forças "SUPERIORES" dos DV), por uma curiosidade sadia, uma certa cautela e humildade, quicá uma veneração (=8). O pânico e o segredo, em face das forças extraterrestres dos Discos Voadores, não seriam então vistos como uma reação psicológica inteligente. O marido enganado, que procura remover o sofá (testemunha passiva do seu infortúnio), não enfrentou o seu problema, da mesma forma como nós fugimos do problema dos DV, fazendo o segredo ou combatendo a pesquisa livre. É a conhecida política de "avestruz" (=9). No caso de um aparecimento mais freqüente e espetacular de EXTRATERRESTRES entre nós, isto poderia levar os governos atuais (que negam o problema dos DV) a um desgaste de tal ordem frente às suas populações, que se provocaria um caos sócio-econômico.

É oportuno então que se faça uma constante revisão (=10) de

nossas (terrestres) atitudes, relativamente aos assuntos em que entram em jogo interesses distintos, de várias nações (== 11), embora que amigas. Assim, podemos citar, como exemplo do passado, a reviravolta de opinião (após um cuidadoso re-estudo) relativamente ao campo energético do petróleo. Na época, seus descobridores se tornaram heróis, depois de terem sofrido toda sorte de pressões, inclusive a cadeia. Por uma ironia do destino humano (nosso), uma aproximação maior com essas entidades (dos DV) talvez somente se dará quando resolvidos os nossos problemas morais (de ordem racial, social e religiosa), já que a atual "fermentação" terrestre provavelmente não permitirá que os nossos Governos possam dedicar-se a um assunto de tal magnitude, preocupados com as guerras, guerrilhas e revoluções locais, em vez de o fazerem com a "evolução terrestre" global.

x

== 8 - Há anos encontramos aqui no Rio um estudante norte-americano de psicologia, em férias e visita aos estudiosos brasileiros dos DV. Teve ele a "opinião" nada humilde, talvez também por influência dos seus mentores, de que os extraterrestres, com as nossas (terrestres) próximas visitas à lua (naquela época apenas no estágio de planejamento), seriam obrigados a entreter um intercâmbio conosco (terrestres), em igualdade de condições, tendo em vista "o nosso avanço aos planetas e estrelas..."

== 9) - Hoje em dia, quando se tornou segredo de polichinelo a atual política da NASA de esconder para o grande público (alguns cientistas e amigos da NASA já receberam os fotos), a existência de um lago no outro lado da lua, de alguma atmosfera e sinais de bases de ufo-nautas, então entendemos que este segredo serviria para não ser ferido o orgulho nacional de um país (terrestre) "superdesenvolvido", no caso de vir a sofrer uma "humilhação" sendo abordado, no espaço, por extraterrestres (a abordagem da Apollo 8 seria uma prova disto, bem assim como o segredo que se fez em torno deste fato). Isto também explica o segredo que a NASA até agora vem fazendo sobre as fotos e os filmes de DV, tomados pelos astronautas na sua ascensão ao Espaço.

Com referência à viagem da Apollo 13, a base de Houston teria se referido a um experimento fotográfico programado para o astronauta Swigert documentar uma certa luminosidade distante cerca de 1 e meio milhão de km da Terra. (Isto comprova a publicação N.W.Z, da Alemanha Ocidental, em 19/9/70:... "Ein Gegenscheinexperiment... (um) ein jeheimnisvoll leuchtende Erscheinung... aufzuklaeren...").

Também não se deve excluir a hipótese de que o segredo tivesse um dia o papel de surpresa para se poder "fabricar" psicologicamente qualquer incidente ou acidente com o Espaço. Entretanto, isto se tornou menos provável agora, após o estouro do incidente do Golfo de Tonkin.

A importância política da NASA fica bem clara ao atentarmos ao fato de que, para seu (da NASA) presidente, sempre é designado o Vice-Presidente dos Estados Unidos.

== 10) A Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço entregou diplomas, aos 52 alunos que fizeram o seu Curso de Especialização, em solenidade presidida pelo atual Ministro da Aeronáutica, Sr. Márcio de Souza e Mello. Na ocasião o Ministro referiu-se aos "...problemas típicos, da civilização moderna... que emergem do progresso da Aeronáutica e dos novos horizontes brasileiros abertos pelas pesquisas espaciais..." (Última Hora-Rio-23/1/70).

== 11) - Nem a melhor inteligência, nem o maior poder (terrestre) estão a salvo de um sentimento de orgulho desmedido. Isto se pode constatar não só em homens, mas também em nações, conforme pudemos testemunhar nas últimas duas guerras mundiais, que puseram tudo a perder.

B.9) - CONTRIBUIÇÃO ORIGINAL DE OUTRAS SOCIEDADES UFOLOGICAS NACIONAIS

O trabalho de outras Sociedades congêneres à SBEDV tende a

influenciar naturalmente em nossas tendências e inclinações na pesquisa de mais bem focalizar uma ou outra qualidade demonstrada pelos DV. Temos assim o GIPONNI (do R.G. do Sul), que contribuiu com os seus casos assinalados para o número total. As pesquisas do CICOANI (Belo Horizonte), do Sr. Nigel Rymes (São Paulo) e do CEOANI (Manaus) contribuíram mais para a estratégia de futuras pesquisas e respectivas estatísticas.

B.10) - CONCLUSÕES

1ª) A VERIFICAÇÃO DA VERACIDADE DOS DADOS (sobre os DV) que tenham chegado aos ouvidos de uma Sociedade de pesquisa, para fins de estatística, parece-nos uma das tarefas importantes na ufologia (¶ 11A). Pelo menos, os casos transcendentais de aparecimento de tripulantes deviam ser verificados "in loco", se possível, sem demora. Lembramos ao leitor as penosas viagens para o interior do Brasil, feitas pelo prof. Hernani Ebecken de Araújo (leia também a análise do seu livrinho, na seção "C"-Lista de Livros e Revistas). Procure o leitor apreender a atmosfera de pesquisa que impregna toda a "REVISTA" de Juiz de Fora, a qual contém também um trabalho de nosso Sócio José Monteiro Viana (leia também no item "C"). Infelizmente, nem sempre é possível uma pesquisa local, pelo desperdício de tempo e dinheiro, que acarreta. Em todo caso, devia ser evitada a difusão de rumores, para os quais nem há paternidade (¶ 12).

¶ 11 A) - Como se não bastassem os múltiplos e novos aspectos do problema dos DV, existem ainda, para torná-lo mais difícil, pessoas inescrupulosas que nunca pesquisaram mas que assim mesmo procuram confundir a opinião pública. Espalham rumores, entre outros, de que os DV seriam animais do espaço, viriam de fábricas secretas escondidas nas selvas e serras da América do Sul, ou que fôssem endiabrados fantoches de dentro da Terra. Não é por coincidência que tais pessoas frequentemente procuram fundar e atrair os incautos para fundação de sociedades internacionais de nomes pomposos, a não ser para desorientar e criar a confusão. Felizmente este estágio está agora mais ou menos superado.

2ª) - O ESPÍRITO IMPARCIAL NA PESQUISA é importante (¶ 13), tanto assim que isto já permitiu à SBEDV fazer uma reavaliação (¶ 14) de seu conceito sobre humanidades diferentes (¶ 15), envolvidas nas visitas à Terra, as quais, embora tenham em mira uma única solução, representam diversos estágios de evolução moral, não sendo representadas somente (como julgávamos há uns 10 anos atrás) pelo tipo venusiano de George Adamski (¶ 16), com tendências de ajuda evangelizante à Terra. O escritor Paulo Coelho Netto, na página 15 do seu livrinho "OUTROS MUNDOS VIGIAM A TERRA" (R\$2,00 Editora Minerva-Rio), se fecha a este espírito de imparcialidade, quando diz: "...há muito tempo já deveriam (os extraterrestres) ter tentado um contato com os terráqueos, provando assim as suas boas intenções..."

De tanto recusarmos a mão estendida por gente mais desenvolvida que nós, o que talvez sobre para nós, no final, sejam urubús (à procura de carniças), no caso de uma eventual autodestruição nossa por uma hecatombe atômica terrestre.

¶ 12) - No caso de uma testemunha (de contato com extraterrestre) que se chamaria Ignacio de Sousa, não houve, por parte da pessoa envolvida na difusão da notícia, qualquer preocupação de pesquisar o fato junto às pessoas implicadas: seja o protagonista, a esposa ou filhos, ou seja o médico que teria dado o laudo (nós pessoalmente, da SBEDV, em vão procuramos localizar esse médico em Goiânia, em uma viagem recente). Essas notícias, portanto, não devem merecer a atenção do público.

¶ 13) - Citamos, como exemplo de boa pesquisa sobre variados assuntos, a REVISTA DE JUIZ DE FORA (junho, 1968), a nós encaminhada pelo nosso sócio José Monteiro M.C. Viana, que nela narra (pg. 140 a 151) várias pesquisas que fez sobre o assunto DV.

¶ 14) - Evidentemente, o item nº 2 do decálogo da SBEDV se

2004

refere à grande maioria (praticamente à quase totalidade) dos tripulantes de que se teve conhecimento naquela época, e ainda hoje em dia. Isto não exclui o fato de que entre os tripulantes de DV estejam uns mais desenvolvidos, e outros, menos desenvolvidos, porém sempre em um estágio diferente do nosso, já que não querem se imiscuir em nossas guerras, nem de um, nem de outro lado (em relação às duas "grandes potências" terrestres).

#17) - O padre Jorge O'Grady de Paiva, na entrevista dada ao repórter Alcino Diniz (O Cruzeiro, 29-5-69), explicou que na Terra coexistem o gênero e a espécie "HOMO SAPIENS TERRIS". Isto porque não há outra espécie diferente, como algumas daquelas observadas, vindas a nós do Espaço. Algumas são iguais às nossas raças, outras entretanto, diferentes na estatura (por serem muito maiores ou muito menores. Leia por exemplo SBEDV Bol. nº 54, pg. 3 a 6 e nº 8, pg. 3). Há também as que apresentam diferenças anatômicas, com um olho único (ciclops) em vez dos nossos dois (CICOANI e SBEDV Bol. nº 48/50 e nº 51/53) ou então com outras características. Aqui deixamos as perguntas: Dessa evolução diferente participariam também as outras espécies do reino animal, eventualmente presentes em outros planetas? Estas características seriam ligadas às condições locais próprias, como diferença (em relação à Terra) de gravidade, pressão atmosférica, presença ou ausência de certos minerais?

#16) - Entre nós, parecem ter tido experiências com humanidades semelhantes (encontradas por George Adamski), o professor (em Santos-São Paulo) de direito romano, Dr. João de Freitas Guimarães (leia Bol. nº 4 e nº 30), e o fazendeiro Wilson Gusmão, de Alexânia-Goiás (leia Bol. nº 69/70).

-:-:-

RELATO INDIVIDUAL DE CASOS BRASILEIROS

Para rápida compilação do leitor, colocamos na margem certos termos convencionais, possivelmente também compreensíveis pelos nossos leitores de ultramar, no sentido de chamar a atenção para os casos de: ATERRISSAGENS-("LAND"); GENTE DA TRIPULAÇÃO-("GENT"); TENTATIVA DE INTERCÂMBIO (entre terrestres e extraterrestres)-("SIGN"); ACOMPANHAMENTO DE VEÍCULOS TERRESTRES (carro, avião) POR APARELHO EXTRATERRESTRE - ("ACOMP"); COLISÃO OU PARADA PROVOCADA-("STOP"); EFEITO COLATERAL ELETROMAGNÉTICO-("E.M."); COMPROVAÇÃO POR FOTO OU IMAGEM NO RADAR ("FOTO"); TRANSPORTE POR DV (carro ou gente)- ("TRANS"); EFEITO COLATERAL FISIOLÓGICO-("FISIO"). NÃO COMPILADO NA ESTATÍSTICA ("NCE"). Os relatos são precedidos dos seguintes dados: data, local e fonte de informação. Quando a data não é conhecida exatamente, está usado o símbolo (...) antes do nome do local.

Uma vez que os DV (pelo menos aparentemente) preferiram algumas regiões, apresentamos os casos não somente na ordem cronológica mas, em primeiro lugar, distribuídos em relação às regiões fisiográficas em que se sucederam. Alguns dos casos assinalados só foram citados sumariamente, porquanto já constituíram objeto de estudo pormenorizado em anteriores Boletins da SBEDV, tais como os de nºs 62/65; 66/68; 69/70 e 71. Da mesma forma, alguns casos serão mais bem focalizados em Boletins futuros, conforme assinalado.

B.11) - CASOS DE 1968

JANEIRO (2 casos)

Centro-Oeste - 1 caso

18-Brasília-DF-(Correio da Manhã-Rio-19-1-68) e Bol. SBEDV 62/65, pg. 51 - Objeto voador visto em forma triangular por 2 deputados federais em Brasília.

Leste - 1 caso

26-Botafogo-Gb-(Diário de Notícias-Rio-28-1-68) - De noite foi visto (por meio de binóculos x 75) objeto escuro com halo

luminoso, azul claro. Cruzou o espaço em diversas direções: 10 min. na 1ª vez, 4 min. na 2ª vez e alguns segundos na 3ª vez.

FEVEREIRO (3 casos)

Sul - 3 casos

2ª sem. FEV (...). Canoas-R.G.S. (GIPOVNI)-às 23h foi visto enorme DV à altura de uns 300m.

20-Salvador do Sul-R.G.S.-(Diário da Noite-23-2-68)
-às 20h e 40min foi visto objeto luminoso rumando de norte para este.

5-Alegria-R.G.S.-(GIPOVNI)-DV em forma de chapéu, visto às 10,5h, imobilizado no ar.

MARÇO (2 casos)

Sul - 2 casos

1ª e 2ª dias (...). Canoas-R.G.S.-(GIPOVNI) e Bol. SBEDV nº 62/65, pg. 51)- Vista às 21h bola luminosa vermelha, grande, a pouca velocidade, a uns 45º do horizonte.

(...). Gravataí-R.G.S.-(Diário de Notícias-Porto Alegre - (7) 21-3-68)-("ACOMP") As 21 h, o avião de prefixo 2077, da FAB, foi seguido durante 40 min por um objeto luminoso vermelho, que descrevia circunferências.

MAIO (5 casos)

Sul - 4 casos

17-Caconde-S.Paulo-(Notícias Populares-S.Paulo-25-5-68 e Bol. SBEDV nº 66/68, pg. 82-"RECUPERAÇÃO DE CÁPSULA INTERPLANETÁRIA").

("E.M.")

Caetano Sérgio dos Santos acha artefato espacial na soleira de sua casa, e guarda-o. De noite o objeto levanta vóo, perfurando o telhado da casa.

7-Canoas-R.G.S.-(GIPOVNI)-DV "faiscando", desaparece atrás das árvores, às 19h.

30-Canoas-R.G.S.-(GIPOVNI)- Entre 16,5h e 17h é visto objeto de forma arredondada achatada, cinza escuro, com ruído semelhante ao de um gerador elétrico "ligando e desligando".

31-Porto Alegre-R.G.S.-(GIPOVNI)- objeto aéreo parado, mas mudando de cor e tamanho, "como pulsando". Depois deslocou-se rapidamente e desapareceu.

Leste - 1 caso

31-Morro Azul-R. Janeiro-(SBEDV Bol. 62/65, pg. 31)
-À noite foi visto objeto do tamanho aparente da Lua, consistindo de muitas luzes verdes e azuis, distante cerca de 3,5km.

JUNHO (7 casos)

Sul - 4 casos

(...). Porto Alegre-Rio Grande do Sul-(GIPOVNI)-às 24h é visto objeto a grande altura, locomovendo-se rapidamente.

25-Canoas-Rio Grande do Sul-(GIPOVNI)-às 19h e 30 min segue silenciosamente objeto circular, azul, a grande altura.

25-27-28-Florianópolis-Santa Catarina-(Correio do Povo-Porto Alegre-3/7/68)- DV circular, do tamanho de um avião Boeing, semi-esférico na parte superior, é visto durante 40 min, às 9h e 40 min No dia 27 passaram 2 objetos, lado a lado.

-30-

25-Guarujá-Porto Alegre-(GIPOVNI)-Entre 18,5h e 19h foi visto objeto em forma de globo, luminoso, dias seguidos. Deslocamento irregular e paradas no ar, mudança de cor, de vermelho para laranja. Produziu um ruído quando em deslocamento rápido pelo ar.

JUN.

Leste (3 casos)

8-Rio-GB-(SBEDV Bol. 62/65, pg. 52)-Às 21h e 30 min foi visto a uns 300m acima do morro de Santa Teresa um pequeno objeto luminoso que inverteu o seu sentido de deslocamento

4-Baía de Guanabara-(GB)-(O Fluminense-Niterói-5/6 / 68 e SBEDV Bol. 62/65, pg. 31)-Às 18,5h viu-se da barca Rio-Niterói um DV muito luminoso, arredondado, achatado nos bordos, a uns 600m de altura, com a parte inferior vermelha.

(...) Niterói-Estado do Rio-(O Fluminense-5/6/68 e SBEDV Bol. 62/65, pg. 31)-Às 10,5h alunos do Colégio "Pequeno Príncipe" viram manobras complicadas de um objeto em forma de balão, alaranjado, que chegou até uns 100 m de distância e à altura de um 2º andar de um prédio, jogando 2 tiras metálicas, por um pequeno orifício, e que foram recolhidas em seguida. Tinha pequenas janelas escuras na parte inferior e que se iluminavam quando o objeto se locomovia. A parte superior era iluminada e apresentava duas antenas.

JULHO (9 casos)

Sul - 8 casos

1-Botucatu-São Paulo-(Correio de Botucatu-7/7/68 e Bol. SBEDV nº 62/65 pg. 52 e nº 66/68, pg. 81)

|"LAND"| ("OUTRA ATERRISSAGEM FRENTE A HOSPITAL")
-DV levanta voo após ter aterrissado, próximo ao hospital.

7) 3/10/68; O Dia-Rio-30/10/68 e Bol. SBEDV nº 66/68, pg. 76, "CORPO A CORPO DE BAURU")-

|"LAND"|
|"GENT"| - À 1 da madrugada, o vigia da CESP "CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO", em Urubupungá, foi agredido por um "penetra" espacial, no acampamento, e acabou neutralizado por 3 tripulantes (de DV), que em seguida fugiram em objeto escuro, do tamanho de um furgão em pé.

(...) Princesa-Rio Grande do Sul-(Correio do Povo - 9/7/68)-Visto objeto luminoso, sobre a cidade. Não se conseguiram distinguir os contornos.

26-Canoas-Porto Alegre-Rio Grande do Sul-(GIPOVNI)
-Entre 19h e 19,5h "desceu estrêla deixando esteira, a qual foi interrompida por duas vezes". O objeto chegou a ficar do tamanho aparente da Lua e largou outro menor, que o seguiu a pouca distância.

26-Canoas-Rio Grande do Sul-(GIPOVNI)-Entre 22h e 22,5 h foi visto objeto branco, retangular, que se apagou ao descer. Reacendeu ao lado e continuou a descida em vertical, deixando uma esteira. Depois o objeto se apagou definitivamente.

27-São Paulo-S.Paulo-(Notícias Populares-S.P. 30/7 68)- À noite viu-se do bairro Vila Nova Cachoeirinha, rua 28 de Janeiro, abaixo das nuvens, parado no espaço, uma luz ora branca, ora avermelhada. De repente subiu e baixou de novo, surgindo ainda uma outra luz, amarela.

28- Camaquã-Rio Grande do Sul-(GIPOVNI)-Entre 19 h e 19,5h viram-se dois objetos estacionados em sentido oposto, 30º acima do horizonte. De 20 em 20 segundos mudavam de cores, sincronizadas, de verde para vermelho e para azul.

29-Canoas-Rio Grande do Sul-(GIPOVNI)-Entre 18,5 e 19h foi visto do chão um objeto branco que segue frente a um avião, mas depois muda de rumo |"ACOMP"|.

JUL.

Nordeste - 1 caso

(...) Pereiro-Ceará-(Correio do Ceará-8/7/68 e Bol. SBEDV nº 62/65, pg. 30) - As populações estão sobressaltadas em Pereiro e São Miguel, pelos terremotos e a presença de bolas luminosas e DV. na serra dos Macacos.

AGOSTO (6 casos)Sul - 6 casos

5-Lins-São Paulo-(O Jornal-Rio-18-9-68 e Diário da Noite-São Paulo-27/8/68) - As 6h e 45m, no bairro Junqueira, Av. 13 de Maio 1026, disse Dna. Itália para o seu marido Aurélio Gallo: "Veja que aparêlho gosado". Era um objeto de forma circular, envolvido por forte brilho "espelhado". No centro (na base?) tinha um círculo opaco amarelado, com desenho em xadrêz, e duas esporas (antenas?) em ambos os lados. Voava balançando, com ruído de um pequeno ronco ("rom-rom") "falhada". (Veja na fig. 3 uma cópia do desenho do Sr. Gallo, feita pelos pesquisadores Jorge Genari e engenheiro Augusto Massaya Katsuda, de Araçatuba, e filiados ao CIPOANIA ("Centro de Investigação e Pesquisa de Objetos Aéreos não Identificados de Araçatuba"), de São Paulo (Sociedade presidida pelo Prof. Flavio Pereira).

(.16.) Urubici-Santa Catarina-(Correio do Povo-16-8-68) - A 2km do centro, na localidade chamada "Baiano", na Vila "De Brida" várias testemunhas (entre elas, alguns soldados) viram por mais de uma hora o sobrevôo de dois objetos luminosos, manobrando devagar, às vezes estacionado (no ar), cada um emitindo um fecho de luz semelhante a farol de caminhão. Ao se aproximar da vila, um dos objetos aumentou para vinte o número de fechos luminosos, o que provocou pânico entre as testemunhas. O outro objeto luminoso, de forma retangular (aproximadamente 1m x 3m), conservava-se mais ao longe, irradiando luz variável (de cor?).

18-Canoas-Rio Grande do Sul-(GIPOVNI)- às 22 h e 45 min, e 23h, foram vistos três objetos luminosos, dispostos em triângulo, quando faziam vários movimentos, alternando sua coloração entre amarelo e vermelho.

de SETEMBRO

17-Alegrete-Rio Grande do Sul-(GIPOVNI)-As 19h e 45 min foi visto durante cerca de 10 segundos um objeto descendo em voo ondulante e silencioso.

27-Lins-São Paulo-(Bol. SBEDV nº 66/68, pg. 72: "MULHER EXTRATERRESTRE PEDE ÁGUA").- As 5h da manhã, em um sanatório, é

"LAND"
"GENT"
"SIGN"
"FISIO"

atendida uma mulher que usa uma touca e capa brilhante da mesma cor. Por meio de gestos, pediu à atendente que enchesse de água um garrafão que trazia consigo, além de ter saciado a sua sede no bebedouro do hospital. De

pois de se despedir (por meio de gestos) da atendente, a estranha disse "abaúra, abaúra", e se dirigiu para um DV que estava aterrissado em frente ao hospital, e que em seguida levantou voo. A atendente recuou espantada e percebeu depois que estava com uma sudorese copiosa e que tinha sofrido uma micção involuntária.

SETEMBRO (7 casos)Leste - 4 casos

(...) Niterói-Estado do Rio-(Diário Not.-Rio-13-9-68)- (?) O fotógrafo Ari Pereira fotografou, do seu apartamento, um DV (veja-se na fig. nº 6) em cima do Morro do Vintém.

"POTO".

15-Niterói-Estado do Rio-(O Fluminense-Niterói-18/9 (?) 68)-Na praia de Icaraí, um médico fotografou um DV semelhante a um foguete, cruzando lentamente o céu da Guanabara, a grande altura, em direção ao Canto do Rio "POTO".

9-Niterói-Estado do Rio-(O Dia-Rio-10/9/68 e pesquisa da SBEDV junto ao Sr. Schail Saúd, em 28/9/68)-Um grupo seresteiro, sentado à esquerda da pedra de Itaipu, viu um objeto luminoso de 5 a 10 m de diâmetro, a uma altura de uns 100 a 200m, passando à distância de uns 500m do grupo. Por causa do barulho das ondas ao baterem nas pedras, não se podia dizer se o seu vôo era silencioso.

(...) Coromandel-Minas Gerais-(Correio Braziliense — 13/7/69)- As 19,5h, Ubaldo Rosas, viajando com a família numa Rural Willys, viu de longe uma luz forte. Ao chegarem ao alto da serra, as testemunhas viram tratar-se de 4 focos: dois grandes laterais e dois centrais menores (veja o desenho nº 4). Uma vez que a família ficou com medo, Ubaldo desceu do carro, dando um tiro de revólver em direção dos focos (que ficavam à distância aproximada de 1km). Foi então que o cenário se modificou, porquanto ficou patente que as luzes estavam implantadas em um único objeto ovalado, grande, que acendeu numa luminosidade azulada, tendo logo em seguida voado em direção da Rural, com espantosa velocidade. Ubaldo (residente em Taguatinga QNA-7, lote 23) então fugiu em desabalada carreira, serra abaixo. Os familiares acharam que o objeto pudesse bater no carro, e por isto abaixaram-se todos quando o DV passou.

Sul - 2 casos

1-Porto Alegre-Rio Grande do Sul-Às 20h e 45min foi observado um objeto de cor violácea clara, em forma de um oval engrossado (bola de Rugby). - (Pesquisa de GIPOVNI)

4-Porto Alegre-Rio Grande do Sul-(Zero Hora - Porto Alegre-5/9/68)-De madrugada, os padeiros da Padaria Oling, da Chácara das Pedras, pararam de trabalhar, para poderem apreciar as evoluções de dois DV redondos, donde emanava luz branca. Os 2 objetos deslizaram, deixando atrás de si um rastro luminoso. Uma moça, perto da padaria, também viu o fato.

Centro-Oeste - 1 caso

9-Campo Grande-Mato Grosso-(O Jornal-Rio-10/9/68) À tarde, um aparêlho em forma de bola pequena, branca e brilhante como alumínio, estava pousado no solo, em um campo limpo de uma invernada, perto da ponte sobre o rio Imirussu, na rodovia que liga Campo Grande a Dirolândia. Isto foi informado à redação do "Diário da Serra", por um lavrador residente num acampamento na rodovia.

|"FOTO"|

OUTUBRO (20 casos)

Sul - 16 casos

2-Lins-São Paulo-(Notícias Populares-S.Paulo-6/10/68 e Bol. SBEDV nº 66/68, pg. 74:

"LAND"	- "MOTORISTA SURPREENDE TRIPULANTE")
"GENT"	- Às 6h e 15min, quando procurava
"FISIO"	pôr em funcionamento o seu trator
	de terraplenagem, o tratorista Do
	ríbio Pereira avistou nas proximida-

des pessoas pequenas, com roupas semelhantes às usadas na época do império romano. Um dos homens o imobilizou por meio de um jato de luz. Os estranhos depois foram-se embora em um DV do tamanho de um carro Karman Ghia, de cobertura transparente, e que se encontrava estacionado próximo.

7-Lins-S.Paulo-(O Globo-Rio-17/10/68) - Foram suspensas as aulas noturnas do Instituto de Educação 21 de Abril, de Lins, porquanto 400 alunos viram o sobrevôo de um "prato" de luminosidade variável, que mudava de cor, particularmente de vermelho para alaranjado. O mesmo foi fotografado pela professora Maria Ami Rossetini, enquanto que Dna. Nair Shirema, tia da aluna Glória, operando com equipamento

|"FOTO"|
|"E-M"|

magnético em um outro educandário, verificou atividade magnética máxima no período em que o "prato" esteve sobre a cidade. No mesmo período de tempo o fornecimento de energia elétrica foi interrompido por duas vezes, sem que a respectiva companhia concessionária encontrasse explicação técnica para o fato.

(...) Guarantã-São Paulo-(O Dia-Rio-12/10/68)-A cidade ficou sem luz por três noites consecutivas, tendo dois estudantes visto um "clarão" no céu, antes de as luzes se apagarem.

|"E.M."|

(...) Sorocaba-S. Paulo-(O Dia-Rio-12/10/68)-Em Sorocaba, foram vistas bolas luminosas na rua Olivério Pilar, Vila Hortênsia, antes de a iluminação entrar em colapso, conforme afirma um comerciante.

|"E.M."|

(...) Lins-S. Paulo-(O Dia-Rio-6/10/68 e o Jornal-Rio - 6/10/68)-De noite, na estrada de Sabino para Lins, viajavam de carro o casal Nilton Bioto e o prof. Nadir, quando viram um objeto luminoso grande, que se aproximou, fazendo evoluções a baixa altura. Assustado, o Sr. Bioto manobrou o seu automóvel e rumou a grande velocidade para o distrito de Guapiranga, tendo sido acompanhado por 3km pelo objeto luminoso, até à Fazenda Florianópolis, do seu sogro. Lá chegando, mostrou a alguns trabalhadores o DV a uma altura de uns 80m e a cerca de 200m de distância. O objeto emitia forte zumbido e luz avermelhada, e partiu em direção a Promissão, com fortes luzes, desaparecendo no horizonte.

|"ACOMP"|

4-Lins-S. Paulo-No dia 4, às 4 da manhã, foi visto o mesmo objeto por José Duarte, na mesma estrada.

12-Lins-S. Paulo-(O Dia-Rio-18/10/68)-Às 20h o Sr. José Augusto viu por 5 minutos um objeto enorme, em forma de pera, com luz intensa de várias cores, a uns 30m de altura, e a uns 50m de distância, tendo sido sobrevoado por um avião teco-teco. O objeto afastou-se depois 600 a 700m, pousando em local quase inacessível.

15-Lins-S. Paulo-(Última Hora-São Paulo-17/10/68)-Outro objeto estranho cruzou os céus da cidade.

12-Getulina-Lins-S. Paulo-(Última Hora-Rio-17/10/68 e A Notícia-Rio-22/10/68)-Às 20h, o administrador José Soares Pereira vinha de carro, de volta da cidade, com duas filhas e um empregado. A 7km de sua fazenda (São Moisés), na estrada Getulina-Tupã, o automóvel foi acompanhado por 1km, por uma luz vermelha do tamanho aparente da Lua, que tinha vindo ao seu encontro. José ficou com o revólver na mão, e não atirou, mas tremeu bastante. Voltou à cidade, fazendo relato na Delegacia, mas na volta, a 4km da fazenda, apareceu novamente a luz. Também no dia seguinte, às 20h, as duas filhas observaram a luz durante quase um minuto, a grande distância, no mesmo local do dia anterior. Quinze dias antes o Sr. José tinha visto o objeto pelo binóculo, quando estava sentado no terraço, às 20h, à chamada de sua filha Maria Ivete.

|"ACOMP"|

13-Lins-São Paulo-(O Dia-Rio-16/10/68)-Às 4,5h da madrugada, perto dos portões da Faculdade de Engenharia, de Lins, o fazendeiro José Augusto Tristão da Rocha viu o seu automóvel iluminado por dois fachos de "luz de maçarico", de 1m de diâmetro, distante entre si uns 3m e suspensos a cerca de 50m de altura.

Às 2h da madrugada, à altura da estrada para Guaíça, o comerciante Roberto Seare e companheiros viram uma bola vermelha, de uns 30cm, suspensa uns 20m acima dos eucaliptos, na estrada dessa cidade. A luz prosseguiu para o lado de Guapiranga, em alta velocidade, parecendo "fechar-se sobre si mesma", e desapareceu.

(...) Lins-São Paulo-(O Dia-Rio-16/10/68 e Bol. SBEDV

66/68, fig. 21, pg. 66 e 67)-De noite, o paciente Leônicio Nunes viu do seu leito nº 59 do Sanatório Clemente Ferreira, a uns 150m nos fundos do sanatório, um objeto suspenso a 1,5m do chão, que irradiava luzes de coloração variando entre amarelo, verde e vermelho. A parte superior era arredondada e encimada por uma cúpula transparente, estriada qual um cesto de papel. Sob a cabine, que possuía um enorme farol com cerca de um metro de diâmetro, viram-se três pessoas, junto ao aparelho, usando trajes brancos e com movimentos lentos (ao menos assim parecia à distância). Após alguns minutos, o aparelho apagou as luzes superiores só manteve aceso o farol, o qual também se apagou depois.

| "GENT" |

(...) Lins-São Paulo-(O Dia-Rio-18/10/68)-Às 20h, quando regressava à sua casa no bairro do Ribeiro, perto do cemitério, a Sra. Adélia Figueiredo viu, a uns 5m acima de sua janela, uma luz em forma de lua (N.R.: meia-lua?), de cor vermelha como fogo. Percebeu mais tarde luzes multicoloridas no céu. Às 23h foram vistas luzes na rodovia BR-153, as quais respondiam aos sinais de pesquisadores que presenciavam o fenômeno. (N.R.: Trata-se, pois, de fenômeno provocado (e não natural...) local ou remotamente comandado por alguma inteligência).

| "SIGN" |

14-Ribeirão Pires-São Paulo-(A Notícia-Rio-15/10/68)
-Às 23h e 20 min, Celso Israel Moreira de Lima (Av. Francisco Monteiro 1382) viu um objeto a poucos metros à sua frente. O aparelho movimentava-se com velocidade impressionante e com rapidez mudava de cor, entre violeta, rosa e verde. No dia seguinte, 2 soldados viram um objeto esquisito, no céu, nas proximidades do cemitério.

(...) Bragança Paulista-S. Paulo-(O Dia-Rio-20/10/68) - Três testemunhas viram na Via Anhanguera, no km 168, um objeto redondo que brilhava muito e que ia na direção de um caminhão que vinha em velocidade moderada. Houve choque, ficando o caminhão desgovernado, caindo num barranco. O motorista, que tinha saltado antes da queda, fugiu em desabalada carreira, porquanto Sebastião Batista, correndo atrás dele, não conseguiu alcançá-lo. O objeto, após a colisão, desapareceu por completo, não deixando vestígios.

| "STOP" |

(...) Lins-S. Paulo-(Última Hora-S. Paulo-21/10/68 e 22/10/68)- Durante 13 dias e 13 noites, os repórteres Josué Duarte e Wilman Rodrigues estiveram em Lins, fazendo reportagens fotográficas noturnas. Era típica a seguinte observação: "Ao lado da primeira luminosidade, uma outra começa a surgir. Está ainda pequena, vai aumentando conforme se aproxima. Depois para na mesma direção (N.R.: altura?) da primeira. Outra também descreve o mesmo trajeto, ficando três luzes alinhadas... Do lado Oeste começam também a aparecer outras (três) luzes, todas alinhadas também. Não variam de tamanho ou de cores (vermelho, alaranjadas), como as primeiras...e...partiam dali...cumpriam a missão e depois voltavam. Ali seria o centro de uma rede de discos, onde em determinados horários apenas uma luminosidade permanecia... Lins estaria na direção de passagem de algumas dessas luzes...(veja na fig. 5 as fotos relativas a um outro tipo de metamorfose de umas dessas luzes, com a respectiva explicação do repórter).

| "FOTO" |

30-Passo Fundo-Rio Grande do Sul-(A Platéia-Santana do Livramento-6/11/68)-Às 21h, quando passaram de carro nas imediações do parque "Garden Clube" (bairro Boqueirão), 4 testemunhas viram uma bola de fogo que se projetava ao solo nas proximidades do Edifício Francisco Quadro. Após 15 min de espera, as testemunhas viram a bola voltar a subir no espaço, até desaparecer.

Leste - 3 casos

9-Nova Friburgo-Estado do Rio-(O Dia-Rio-10/10/68)- À 1h da madrugada o lavrador Getúlio Gabriel escutou um ronco de motor,

a pequena altura, seguido de grande clarão e forte estrondo, que se julgava provir do Morro da Caledônia. O estrondo foi também ouvido por largos círculos das populações de Cantagalo (a 50km de distância), Duas Pedras, Olaria, etc.

7-Flamengo-GB-(Última Hora-Rio-8/10/68)-Às 21h e 15 min foi visto durante 15 segundos, por 5 atletas do Flamengo, um objeto luminoso, de formato de um charuto, em velocidade impressionante, em direção ao mar, para o sul. Pouco depois, as mesmas testemunhas cronometraram em 100 segundos o tempo que um avião comercial gastou para percorrer o mesmo espaço.

24-Itaperuna-Estado do Rio-(Diário de Notícias-Rio-26/10/68 e O Cruzeiro-1969, 5, 22 e 29 de maio e 5 e 19 de junho e Bol. SBEDV nº 69/70, pg. 113)-Várias pessoas ouviram à noite um estrondo, e o colono José Joaquim, da Fazenda da Barra, encontrou um pedaço de metal semelhante ao alumínio, entregando-o ao presidente da Câmara local.

Nordeste - 1 caso

(...)Pereiro-Ceará-(O Jornal-Rio-6/10/68)-Há notícias da presença de DV na serra dos Macacos, das 2h da madrugada em diante, e há pânico na cidade, pelos abalos sísmicos que têm provocado fendas de até 1m e rachaduras nas casas. O deputado José Simões avisou a um amigo, sobre a descida de DV na Serra dos Macacos.

NOVEMBRO (7 casos)

Sul - 5 casos

5-Tapiratiba-São Paulo-(Notícias Populares-S. Paulo-8/11/68)-Às 20h, José Ribeiro Neto guiava o seu jipe, indo com alguns companheiros em direção a Tapiratiba. Notaram à distância de uns 2km uma estranha luz avermelhada, que subia e descia rapidamente, deixando os viajantes apreensivos.

6-São Paulo-S.P.-(Notícias Populares-S.P.-10/11/68)-Às 20,5h, Helmut Baer, técnico da TV Coroados, viu um objeto vermelho alaranjado, na direção oeste-leste, fazendo manobras bruscas a alta velocidade e baixa altura, sem ruído.

19-Guarulhos-São Paulo-(O Dia-dia 21/11/68)-Às 21h, Antônio Rocha Corrêa Estêves viu da rua Bahia, nº 3 (Jardim Santa Bárbara), uma bola vermelha que se deslocava em linha reta, e às vezes também para a direita. Chamou a esposa e apanhou o binóculo. O aeroporto de Cumbica informou que se tratava de "avião".

19-Cumbica-São Paulo-(Correio da Manhã-Rio-20/11/68)-O radar da Base Aérea acusou à noite a presença de objeto desconhecido, em Guarulhos. Tal fato se deu após o Delegado de Polícia local ter comunicado o fato à Base, através o "SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO". De acordo com o Delegado, foi visto às 20h e 45min um objeto luminoso, de cor alaranjada, durante 15 min, em baixa altitude, desaparecendo depois.

"FOTO"

(...)São Paulo-S. Paulo-(O Dia-Rio-24/11/68 e O Globo-Rio-23/11/68)- Objeto que chegava a ofuscar a vista, ora apagava, deslocou-se na vertical. Visto da rua Paul Nei, Bairro da Aclimação, pelo Sr. Justo Vedela Junco, e fotografado pelo Sr. Mateus Schwarz.

"FOTO"

Centro-oeste - 1 caso

8-Taguatinga-Brasília-(O Globo-Rio-11/11/68 e O Dia-Rio-12/11/68)- Às 20,5h ficou parado durante algum tempo, nas proximidades da estação de rádio do Exército, um objeto com formato de duas bacias sobrepostas, tendo iluminação cintilante em vermelho e verde, com a "bacia" inferior girando rapidamente. Momentos depois foi fazer evoluções sobre a cidade. Ano passado, em meados de outubro, um objeto arredondado sobrevoou a estação de rádio do Exército, às 23h.

NOV,

Leste - 1 caso

(...) Arembepe-Salvador-Baía-(O Dia-Rio-10/11/68)-Adiante de um carro com 10 pessoas, surgiu um objeto que descrevia circunferências, emitindo luz esverdeada.

DEZEMBRO (2 casos)

Leste - 1 caso

12-Botafogo-GB-(A Notícia-Rio-12/12/68)-Na madrugada foi visto pelo jovem Ulisses, da rua Voluntários da Pátria, um objeto emitindo luz avermelhada, à altura do túnel do Pasmado.

Sul - 1 caso

25-Guarulhos-São Paulo-(Última Hora-S.Paulo-26-12-68)-As 23h foi visto um globo luminoso a uns 50m acima de uma residência, na Praça dos Estudantes. A luz era do tipo daquela emitida pelo vapor de mercúrio e, quando apagou, apresentava coloração vermelha. O Delegado de Polícia, Hildebrando Alves Paranhos, rumou para o local, junto com investigadores. Meia hora depois o objeto aproximou-se da Delegacia, quando então um corpo em forma de bacia desprende-se do globo e tomou rumo ao nordeste, até desaparecer. O globo não apagou mais e ficou no local, desaparecendo às 2h e 30 min.

-:-:-

B.12) - CASOS DE 1969

JANEIRO (7 casos)

Sul - 4 casos

5-Porto Alegre-Rio Grande do Sul-(Jornais: Zero Hora, de Porto Alegre, 7/1/69 e O Globo, Rio, 8/1/69)-As 21h, soldados da Brigada Militar viram nas proximidades do "Dique" (Vila Floresta), durante hora e meia, uma "bola de fogo", no céu, que largava enorme "língua de fogo", mas só quando se movimentava. Ao passar por uma nuvem, perdia a bola sua intensidade de brilho, ficando apenas como se fôsse luz.

27-Lins-S. Paulo-(Diário de Notícias-Rio, 29/1/69)-De madrugada, vários músicos que voltavam de uma festa notaram atrás do estádio do Clube Atlético Linense, em terreno baldio, um objeto em forma de ovo, do tamanho de um carro grande ou caminhonete, com uma aura de luz coral, que passou a azul celeste e depois branco. Quando as testemunhas foram percebidas, o objeto voou em direção ao centro da cidade.

25-Campinas-S. Paulo-(Diário do Povo de Campinas 26/1/69 e carta à SBEDV, do Sr. Cataldo Bove 27/1/69)-As 17h e 30min, o fotógrafo e prof. Olney Diniz conseguiu bater três fotos (Rolleiflex) de um objeto do tamanho de um guarda-chuva, com a parte inferior escura e a superior brilhante como alumínio, girando sobre si mesmo, emitindo um zumbido como sopro, semelhante ao de um avião a jato.

["FOTO"]

31-Lins-S. Paulo-(Diário Notícias-6/2/69)-Foi visto por mais de 100 pessoas um objeto que sobrevoou o campo do Linense.

Jan.

Leste - 3 casos

7-Belo Horizonte-M.Gerais--(J.Brasil-Rio-9/1/69) - Às 23h, o estudante de física, Eustáquio Teodomiro cronometrou durante 45 min a passagem de um objeto que emitia um raio luminoso a cada 37 segundos. O advogado Joaquim de Freitas avistou o mesmo objeto, da sua residência (Av. J. Pinheiro), durante meia hora.

(...)Belo Horizonte-M.Gerais--(O Jornal-Rio-4/1/69)-Quase às 5h da manhã, o Sr. José Penido viu, junto com a esposa, durante 20min, duas bolas luminosas com polos ligeiramente achatados. A cor variava de azul intenso, para prateado e alaranjado. Voavam juntas, a grande velocidade, quando se separaram, seguindo trajetórias em forma de "V", com deslocamentos laterais, verticais e pequenas paradas.

15-Rodovia Pres. Dutra--(Diár. Not.-Rio-18/3/69) - Há rumores de que 2 pessoas foram transportadas por DV, quando viajaram em seu carro na Pres. Dutra, de lá para uma cidade norte-americana, junto à fronteira mexicana. O carro trazia marcas de gancho do veículo transportador. Outro casal brasileiro (de nome Azambuja), teria sido transportado para o México em seu carro, em circunstâncias análogas.

| "TRANS" |

FEVEREIRO (18 casos)

Sul - 11 casos

6-Pirassununga-S.Paulo--(O Movimento-Pirassununga-9/2/69) - leia também o Bol. SBEDV nº 66/68-pág.78: "Tripulante Aceita Cigarros") - Às 7h foi visto pelos moradores do bairro Pinheiro um objeto que subia e baixava a pouca altura. Tiago Machado, em exploração, chegou a encontrar um DV e 2 tripulantes, um dos quais lhe dirigiu um raio imobilizante na hora da partida.

| "LAND"
"GENT"
"SIGN"
"FISIO" |

9-Ubatuba-S.Paulo--(A Notícia-Rio-10/2/69)-A escritora Lígia Fagundes Teles e outros viram nave espacial parada durante 10 minutos, emitindo de vez em quando um jato de luz. Girou vertiginosamente sobre si, para depois subir velozmente.

12-Pirassununga-S.Paulo--(Última Hora-S.P.-2/3/69)-Depois das 5h e 40min, o lavrador Luiz Flozino de Oliveira ia a caminho do seu trabalho, quando foi abordado e agredido por dois seres estranhos, de 1,5m de altura, amorenados, com barba até a cintura. O cachorro de Flozino rodou no chão feito bola, sem que ninguém o tivesse tocado. Leia mais sobre este caso em um futuro Boletim da SBEDV.

| "GENT"
"FISIO" |

14-Caconde-S.Paulo--(O Dia-Rio-21/2/69)-Às 20h e 30 min, o engenheiro agrônomo Percival Santos, e sua esposa, viram perto da fazenda Rosa Branca um DV arredondado, com luzes brancas e coloridas, tendo uma fileira de janelas donde emanava intensa luminosidade. O objeto baixava e se elevava em movimentos rápidos.

22-São José dos Pinheiros-Curitiba--(A Notícia-Rio-22/2/69)-O padeiro e proprietário de padaria, Ignacio Grossman acordou com um barulho "de caminhão", mas viu a 50m um objeto arredondado, alaranjado, que subia verticalmente, sem ruído, soltando fumaça branca pela parte inferior, desaparecendo em poucos segundos. Em terreno baldio acharam-se no solo duas depressões de 4cm, com separação de 40cm, como se tivessem sido produzidas por uma pequena escada que fôsse encostada transversalmente no solo. Constatou-se também no local um forte cheiro como que de mostarda.

| "LAND" |

23-Mogi-Guaçu-S.Paulo-(J.Brasil-Rio-25/2/69) - Na volta de jogo noturno em Casa Branca, os jogadores de futebol de Campinas tiveram seu ônibus seguido por algum tempo por uma esfera luminosa, na estrada de Aguaí-Mogi-Guaçu. Quando pararam perto da Fazenda Boa Esperança, desapareceu o DV.

|"ACOMP"|

23-Lins-S.Paulo-(O Dia-Rio-1/3/69)-As 20h e 30min, na fazenda Sta. Adélia, Antônio Raimundo de Moraes viu, a uns 300m de seu local, um DV que estava a cerca de 50m de altura e que desceu até ficar a uns poucos metros do chão. Em pequenos movimentos de subida e descida, por aproximadamente 15min, espalhava um clarão de uns 200m, perto da rodovia BR-153. As luzes da fazenda, que se apagaram, reacenderam após 10 min. O DV era amarelo e seu diâmetro tinha cerca de 1,5m, porém aumentava e diminuía, às vezes.

26-Lins-S.Paulo-(O Dia-Rio-27/2/69)-Aos 30 min da madrugada, passando de carro pela Av. da Saudade, algumas pessoas viram no término do muro do cemitério, a uns 1000m, um objeto ovalado, amarelo-dourado, com halo da mesma cor, de tamanho de uma Kombi, com o seu lado direito mais baixo e em posição oblíqua. O mesmo objeto foi visto em outra parte da cidade, pelo guarda particular José Alves da Silva, no mesmo dia. No dia 24 várias pessoas tinham visto estranha bola de cor vermelho-vivo, bem sobre o centro da cidade.

(...) Lins-S.Paulo-(O Jornal-7/2/69 e Diário de Notícias 6/2/69-Rio)-A 10km de Lins, na fazenda Santa Terezinha, do Sr. Lindomar Genesini, foram presenciadas, a uns 200m de distância, as evoluções de uma bola vermelha, "feito roda de automóvel". Mudava a tonalidade apagando e reacendendo, até que desapareceu atrás duma casa. O Sr. Lindomar para lá se dirigiu e deparou-se, assustado, com o objeto "apagado, branco, sem orifícios", à distância de uns 8m, e a 1 metro acima do chão. Depois do seu grito de surpresa, o objeto subiu verticalmente, em velocidade vertiginosa, emanando uma luz fortíssima.

|"LAND"|

(...) Pirassununga-S.Paulo-(O Globo-Rio-5/4/69 e pesquisa da SBEDV, de 9/12/69)-Duas semanas depois do contato de Tiago Machado com tripulantes de um DV (em 6/2/69), o administrador da Fazenda "Bela Aliança", a 8km do centro de Pirassununga aproximadamente, escutou à noitinha os porcos grunhindo no chiqueiro. Dirigindo-se para lá, chegou a presenciar a aterrissagem de um DV com dimensões aproximadas de 5m de altura, e 4 m. de largura, que se apoiava num tripé de pés largos, a cerca de 1,5m de altura. Ficou a uma distância de uns 20 m do aparelho, tendo visto 3 tripulantes que saíram por uma porta e ficaram postados em uma balaustrada. Cada tripulante ficou observando e operando um aparelho (diferente para cada tripulante), durante um tempo total de 2 a 3min.

|"LAND"|

|"FISIO"|

|"GENT"|

O administrador tem visto o DV em outras oportunidades, na fazenda, arrancando plantas cultivadas (para exame?).

|"LAND"|

Obs. Voltaremos a este assunto, com detalhes, em boletim próximo.

Leste - 4 casos

7-Itaperuna-Rio de Janeiro-(O Dia-Rio-21/2/69 e o Cruzeiro-1969 maio 5, 22 e 29 e junho 5 e 19)-As 20h, os Srs. Nélson Leite e Manoel C. Leite viram uma bola de luz, achatada na parte inferior, a uns 400m, pairando a uns 3m do chão. Na sua aproximação foram obstados a cerca de 100m do objeto, como por um "muro invisível". Viram fileiras de janelinhas ou escotilhas, onde a luz era pouco mais intensa.

Quando o objeto se elevou como um raio, na vertical, tornou-se ofuscante e deixou o chão chamuscado no local. Houve copiosa sudorese das testemunhas.

"LAND "
"FISIO"

(...) Itaperuna-R.Jan.-(0 Dia-Rio-21/2/69)-De noite, na localidade chamada "Fonte", Alfredo Ferreira dirigia o seu carro com a sua família, cuidadosamente. Por sobre a estrada, acima do carro, acompanhava-os um objeto luminoso que continuou seguindo o carro apesar de Alfredo ter acelerado, num local descampado. Deixando os familiares na fazenda, voltou à estrada, onde viu no pasto o objeto, que subiu na vertical, em alta velocidade, quando Alfredo tentou uma aproximação.

"ACOMP"

19-Nova Friburgo-R.Jan.-(Última Hora-Rio-21/2/69)-As 21h 2 senhoras viram (rua Soriano de Souza 162/404) um objeto do tamanho de uma roda de automóvel, de aspecto metálico, cor de alumínio, de luz poderosa, a elevar-se por detrás da montanha, a uma altura de uns 1000m, em velocidade impressionante.

20-Belo Horizonte-M.Gerais-(Correio da Manhã-Rio-22/2/69)-Na rua Jundiá 205, o menino Hélder Souza Lima escutou o cachorro latir como se estivesse com medo, e viu, encostado na parede externa da casa, um objeto achatado em cima e ovalado em baixo. Chamando o seu irmão Egler, os 2 viram, durante uns 2min, o objeto, que brilhava intensamente na parte superior, onde estavam presas bolas de várias cores.

"FISIO"

28-Nova Iguaçu-Rio de Janeiro-(0 Dia-2/3 e 4/3/69 - leia relato "Prestidigitação ou uma Superfísica Extraterrestre?" na pg. 111 do Bol. SBEDV nº 69/70)- As 14h, a população do bairro "K-11" presenciou a aterrissagem de um objeto no morro da Maxambomba. O aparelho desceu em movimento helicoidal sem barulho, mas com um pouco de fumaça, e parecia um avião teco-teco acidentado. Entretanto, sumiu diante de todos, como por encanto, quando as primeiras turmas de socorro se aproximaram. O Sr. José da Silva Macário (rua Sebastião Lacerda) tinha visto às 7h objeto estranho sobrevoar a região, seguido 1 hora depois por três aviões a jato. Ao meio dia, um objeto luminoso em forma de DV voltou a "clarear" o pico da serra de Maxambomba, ficando parado no ar por mais de um minuto (isso duas horas antes da aterrissagem do objeto em forma de avião teco-teco).

Um menor (R.C.), da rua Cap. Edmundo Soares, informou que domingo (23/2/69), quando tomava banho numa cachoeira, na serra, em companhia de um colega, escutaram leve ruído. Quando olharam para trás, depararam com enorme objeto, do qual, por uma porta vertical, saíram dois homens de pequeno porte. Tinham feições humanas, tom esverdeado na cabeça, e peito de um brilho fosforescente, sendo acinzentados da cintura para baixo. Os meninos correram serra abaixo, e depois voltaram com 2 guardas; porém nada mais havia no local.

"LAND "
"FISIO"

(...) Bocaiúva-Minas Gerais-(0 Jornal-Rio-19/3/69)- O ônibus Januário-Belo Horizonte, da empresa Toledina, encontrou, numa pequena clareira à beira da estrada, 3 objetos luminosos parados a pouco mais de 1 metro do chão. Um dos 3 DV os seguia, ficando sempre a uns 100m à frente do ônibus. O motorista Roberto parou o ônibus e fez sinais com o farol. O DV então parou também e respondeu com sinais brancos e azuis. Meia hora após, o ônibus seguiu viagem e depois parou em Bocaiúva, por 10 min., quando a prof. Heloisa Brandão, do serviço do Arquivo da Prefeitura, tomou por termo as declarações do motorista, trocador e passageiros.

"ACOMP"
"SIGN "

(...) Salvador-Bahia-(O Jornal-Rio-15/2/69)-Às 7 da manhã foi visto por muito tempo, na rua Newton Prado, um objeto redondo, prateado, com muito brilho, que parecia possuir hélice que girava rápido. Depois de desaparecer, surgiu um outro objeto igual, que se afastou para o mar. (N.R.: -Teria sido talvez o mesmo objeto, que apareceu novamente?).

MARÇO (15 casos)

Sul-9 casos

(...) Presidente Prudente-S.Paulo-(O Dia-Rio-7/3/69)-Durante 10 min, o médico A.G.L. e sua esposa viram à noite a cidade sendo sobrevoada por vários grupos de flotilhas de DV luminosos, em formação de "V".

(...) Lins-S.Paulo-(O Jornal-Rio-11/3/69 - "Radiorepórter" da Rádio Clube de Lins)-Josué Lins de Oliveira viu, com a esposa e outras pessoas, um DV de grande luminosidade, a uns 500m de altura, e do qual saiu outra luminosidade que desceu até próximo ao solo.

11-Campinas-S.Paulo-(Diár. de Notícias-13/3/69 e J. Brasil-13/3/69-Rio)-Às 16h e 45min, Angelo Randi, da Vila Castelo Branco, viajava de automóvel pela estrada de Hortelândia. Foi quando viu à distância uma luz forte que se deslocava em diferentes direções, mudando de amarelo para verde, azul, lilás e novamente verde, parando à frente do carro, quando o mesmo teve a velocidade diminuída, até o motor paralisar. "Fiquei completamente imobilizado, não podendo mexer nenhum membro, apesar de estar lúcido".

"E. M."
"STOP"
"FISIO"

12-Lins-S.Paulo-(Diário de Notícias-Rio-15/3/69)- Às 9h, Da. Maria Lúcia e seus filhos viram um objeto de forma ovalada, de aproximadamente 1,5m, com a parte superior arredondada, inteiramente prateado. Viajava em velocidade reduzida, numa linha reta em direção do aeroporto, "parando de vez em quando".

14-Lins-S.Paulo-(O Dia-Rio-15/3/69)-Às 19h e 40 min. o Sr. Jaime Antônio viu um DV de cor vermelho-vivo, em forma de dois pratos unidos pelas bordas, com pisca-pisca lento, semelhante à luz neon, tendo duas antenas em cima. Desceu em linha vertical sobre o campo do Clube Atlético Linense, para depois seguir rumo a Guaiçara, em direção à Fazenda São Miguel. Lá, a esposa (Iracema) do Sr. Laurindo Pruchi disse que o seu filho notou às 20h e 15min um objeto que denominou "um papel voando", mas corrigiu-se explanando: "Mamãe, não é papel; é um papagaio; mas brilha "pra burro" (sic). Da. Iracema observou que em dias anteriores observou algumas vezes "bolas de cor vermelha, que se movimentavam no espaço". Um Sr. Valenti acha que o DV seria três vezes maior que o quadro de luzes de torre do estádio do Clube Atlético Linense, medindo, assim, 9m.

15-Lins-S.Paulo-(O Jornal-Rio-16/3/69)-Mais uma vez desceu um DV no estádio do Clube Linense.

(...) Ibiúna-S.Paulo-(A Notícia-Rio-21/3/69 e "Flying Saucer Review"-Londres-jan.-fev. 1970-pg. 15/19)-Agricultores do bairro de Quintas, a 63 km da capital, informaram o aparecimento frequente de DV na Fazenda Bonanza, do Sr. Ilias Fleury, em terras vizinhas.

| "LAND"

16-Lins-S.Paulo-(O Dia-Rio-16/3/69)-Às 4h e 45min da manhã Luiz Nardi viu, a uns 100m de distância e 40m de altura, frente à Rodoviária, um objeto em forma de ovo, com a parte da frente um pouco maior. Parecia de plástico, tinha coloração amarela bem acentuada, na parte central, e duas riscas paralelas que o contornavam.

(...) Belo Horizonte-M. Gerais-(A Notícia-Rio-3/3/69) -

-No Barreiro de Baixo, na refinaria Gabriel Passos, tem aparecido DVs durante três noites consecutivas, este mês. Deslocam-se com grande velocidade "mas conseguem ficar parados no ar", como um que ficou 15min. acima da refinaria.

(...) Itaperuna-R.Jan.-(Diário de Notícias-Edição fluminense-7/3/69)-À 1h da madrugada, quando em viagem de Campos a Itaperuna, o juiz Dr. Antônio Sampaio Peres e senhora foram acompanhados (paralelamente ao seu automóvel) por objeto luminoso, com forma de chapéu, evitando-se luz lilás na cúpula. A muito custo o juiz distanciou-se do objeto.

|"ACOMP"|

(...) Serra do Curral-Minas Gerais-(O Globo-Rio-21/3/69)-Guardas rodoviários da rodovia BR-135 dispararam as suas armas contra um DV que sobrevoou a estrada emitindo uma luz forte que momentaneamente turvou a sua visão

|"FISIO"|

19-Belo Horizonte-M.Gerais-(O Globo-Rio-20/3/69)- Às 20h o padre da Paróquia de São Cristóvão observou uma luz que corria em várias direções. Acima da Serra da Piedade foram vistos, da rua Uberlândia (bairro Carlos Prates), 3 objetos luminosos (brancos e azulados) de forma ovalada, que evoluíram durante várias horas.

Nordeste - 1 caso

Fortaleza-Ceará-(A Notícia-6/3 e J.Brasil 5/3/69)- O Cel. Eduardo Wayne avistou um DV sobrevoando a obra de construção da estação rastreadora. O objeto era silencioso e emitia sinais intermitentes de luminosidade amarela que emanava de escotilhas em seu bojo.

Centro-Oeste - 1 caso

(...) Alexânia-Goiás-(J.Brasil-Rio-8/3/69 e leia "Um contato (com fotos) entre Terrestres e Extraterrestres", à pg. 102 do Bol. nº 69/70 da SBEDV)-O fazendeiro Wilson Gusmão afirma que na sua fazenda tem aterrissado DV com tripulantes.

|"LAND"|

|"GENT"|

|"SIGN"|

|"FOTO"|

ABRIL (7 casos)

Leste - 6 casos

10-Ouro Preto-M.Gerais-(J.Brasil-Rio-14/5/69)-Aomeio dia o estudante Dimas Guedes fotografou um DV que lhe foi indicado pelo motorista do ônibus da Escola de Geologia de Minas Gerais, estacionado no bairro Sarmenha. Às 19h foram vistos dois objetos sobrevoando a rede da alta tensão da CEMIG e às 20h houve um "black-out" em Sarmenha, durante 15min., sem se poder achar a causa. Às 22h o estudante Marco Antonio von Kruger notou em seu televisor uma interferência persistente, mas que cessou por si mesma, após algum tempo. Teve ensejo de ir à rua mas, olhando pela janela, viu na escuridão o deslocamento de uma forma difusa e escutou a derrubada da lata de lixo, que foi vista depois como "revistada". A 200m da casa do Sr. Kruger, um operário que regressava para a sua casa, no morro acima da vila residencial dos engenheiros, notou no alto do morro um enorme objeto redondo, de uma luz brilhante, a poucos centímetros do chão, emitindo sons pausados e abafados. Voltou correndo para a cidade, onde ficou hospedado durante aquela noite.

|"E.M."|

|"FOTO"|

Unaí-M. Gerais-(carta de 9/4/69, do Sr. Wayner José Monteiro, à SBEDV)- Bolas luminosas de várias cores têm aparecido na localidade de Lavoura, a 5km de Unaí, em um pântano de propriedade do Sr. Jacy Valadares. Os empregados não têm tido coragem de uma aproximação maior.

Abr.

20-Rio-Gb-(SBEDV Bol. nº 71, pg. 127)-As 21h aproximadamente foi vista, do morro existente entre Laranjeiras e Botafogo - (morro do bairro Novo Mundo), a passagem lenta e silenciosa de um objeto a uns 1000m acima das autopistas de Botafogo. Deveria ter cerca de 50 a 70m de diâmetro, sendo sua forma arredondada apenas presumida pelos múltiplos focos luminosos que emitia nas cores vermelho, verde, amarelo e azul.

21-Guanabara-(O Dia-Rio-22/4/69)-O médico Décio Nogueira Perez, junto a dezenas de pessoas, viu, na afluência da estrada Rio-Petrópolis com Av. Brasil, três DV a baixa altura, com grande luminosidade, girando em alta velocidade.

11/12-Guanabara-(J. Brasil-19/4/69)-Radioamadores vieram-se impedidos de realizar o seu concurso internacional junto ao DENTEL, à noite, por motivo de interferência. Era um som intensivo (20 db acima de S-9) nas ondas de 10, 15, 20, 40 e 80 metros. Alguns radioamadores (Dr. Celso Aguiar-médico, Presid. da LABRE) achavam que a interferência provinha de transmissores fora do país, e assim não poderia o Governo brasileiro determinar a cessação da transmissão. Outros achavam que a emissão provinha de fonte planetária solar ou de nave extraterrestre
| "N.C.E." |

Centro-oeste - 1 caso

20-Itaçu-Goiás-(Diár. Notícias-Rio-24/5/69 e Fôlha de Goiás-Goiânia-12/6/69 e carta de 28/4/69 do Sr. Wayner José Monteiro para SBEDV)-De noite, o Sr. Dolor Roque, da Fazenda Cerradinho (a 57 km de Goiânia), caminhava a cavalo, para a cidade, onde ia a uma farmácia comprar remédio. Foi quando viu luzes e desmaiou. Ao amanhecer, acordou sem o seu cavalo, em Itumbiara (a 400 km de distância), em cima das pedras, na margem do Rio Paranaíba, completamente desorientado ("Pelo amor de Deus, moço, onde estou eu?"). Um carroceiro o levou até à estação rodoviária, donde retornou à sua cidade, Itaçu, pelo ônibus Itumbiara-Goiânia. A sua família ficou apavorada, porquanto o seu cavalo tinha voltado sozinho, já bem tarde. Na cidade, à noite, têm sido observadas luzes, o que tem constituído motivo de conversa dos moradores.
| "TRANS" |

Sul - 1 caso

8-Guaratinguetá-S. Paulo-(Correio Braziliense-Brasília-9/4/69)-No dia da festa de São Benedito, na altura da Praça Conselheiro Rodrigues Alves, durante meia hora foi visto um DV arredondado, com a parte inferior saliente, emitindo uma luz por demais intensa, às vezes interrompida,

MAIO (9 casos)

Leste - 8 casos

1-Guanabara-(O Dia-Rio-4/5/69)-Durante vários minutos um DV foi visto por fiscais do 6º setor de vigilância.

2-Pavuna-Gb-(Diário de Notícias-Rio-3/5/69)-Um DV evoluiu em alta velocidade, durante 1 hora, indo embora às 5h e 30min. da madrugada. Foi visto pelo pessoal do 6º setor da 29ª Delegacia Distrital, agora pela segunda vez neste mês, mas já houve aparecimentos nos dias 27 e 28 de abril. Desta vez o mesmo objeto apresentava consecutivamente formas diversas, ora de estrela, copo, cálice, prato, e variava a sua cor entre azul, verde, amarelo e alaranjado. As torres da Rádio Patrulha e da Barreira Rodoviária, para as quais foi feita comunicação, também viram o objeto.

2-Niterói-R. Janeiro-(O Dia-Rio-3 e 4/5/69)-O Investigador Bento Durão de Barros viu às 22h um DV de forma ovóide, que emitia som estridente e um foco de luz amarela. Esteve apenas visível durante alguns minutos, pairando sobre as matas do Hórto, onde usualmente o governador fica despachando, tendo em vista as obras que se re-

var. formas
DV

alizam no Palácio Nilo Peçanha. O DV desapareceu numa velocidade espantosa, ficando registrado no livro de ocorrências pelo comissário da 3ª DP., Sr. Carlos Gomes, "para que o Delegado Expedito Cardoso fizesse a comunicação a quem de direito".

5-Pavuna-Gb-(Gazeta de Notícias-Rio-6/5/69)-As 21h, o tenente reformado da Marinha, João Pereira, viu diversas bolas luminosas, de várias cores, que pairavam nos céus, por cerca de 20min.

(...)Pavuna-Gb-(Gaz. Not.-Rio-6/5/69)-A 1h da madrugada da foi vista pelo Sr. Ailton, da empresa rodoviária São Geraldo, uma "estrêla" que fazia zigue-zague e corria no céu, às vezes como se fôsse açoitada pelo vento. No São Pedro Futebol Clube foi vista "enorme bola branca, luminosa, parada".

(...)Pedro Leopoldo-Minas Gerais-(Diário de Notícias-16/5/69 e relatório do CICCANI-Centro de Investigação Civil de Objetos Aéreos Não Identificados-Belo Horizonte)-O soldado José Antônio da Silva foi imobilizado por uma luz e levado a um DV por 2 tripulantes de barba comprida, sendo retido por 4 dias no interior da nave, para extensos interrogatórios.

"LAND"
"GENT"
"SIGN"

(27.)Itajubá-Minas Gerais-(O Dia-Rio-30/5/69)-A noite, na estrada de Pouso Alegre a Maria da Fé, Clíxto Borges de Mouros, do CONTEL, bateu com o seu auto como em uma "parede invisível", rodou na pista, e as luzes do carro se apagaram. Saltando, viu acima um objeto que emitia luminosidade ofuscante. Quando este se afastou, reacenderam-se os faróis do carro e Clíxto rumou apavorado para a cidade, sobre a qual foi visto o DV efetuando um vôo rasante. Nessa ocasião, as luzes da cidade se apagaram (sem razão aparente).

"STOP"
"E.M."

VET 1-RJ-23

31-Itaguaí-Rio de Janeiro-(O Globo-Rio-2/6/69)-As 5h da madrugada, José Maria Braga e José Maria Neto, no caminhão chapa GB 6-98-84, a caminho para a Eletrobrás, viram a uns 800m um objeto circular de intensa luminosidade, com farol vermelho no topo, fazendo evoluções acima de um monte de capim. Depois de as testemunhas terem-se aproximado cerca de 100m, o DV emitiu uma luz azulada mais forte, apagando-a após, subindo ao céu em vertical, silenciosamente, transformando-se apenas em uma sombra.

Sul - 1 caso

Osasco-S.Paulo-(O Dia-Rio-4/5/69)-O Sr. Nelson Remedi, residente à Av. Prof. José Azeredo Minhoto 609, fotografou um DV que fazia evoluções rápidas, em linha horizontal e vertical, variando de cor, tendo projetado um raio de luz mais forte, por uma espécie de porta.

"FOTO"

JUNHO (10 casos)

Leste - 5 casos

3-Angra dos Reis-Rio de Janeiro-(A Luta Democrática-Rio-5/6/69)-Depois das 18h, três DV sobrevoaram Angra dos Reis durante várias horas, tendo ficado vazios os cinemas e sem jantar as famílias, para poderem apreciar o fenômeno. As opiniões das testemunhas variavam em admitir uma distância entre 3 a 6km (altura?). Os DV formavam um triângulo, e após três horas dois deles se distanciaram, mas a dentro. O 3º ficou parado, e depois fez novas evoluções.

(...)Lavras-Minas Gerais-(O Dia-Rio-6/6/69)-Em noite nublada foi visto a 1m do chão, a distância de uns 150m, um objeto de cor vermelha e laranja, com uns 50m de diâmetro. Depois foi fotografado nas suas evoluções, pelo médico Rômulo Furtini, numa distância de uns 2km, com filme de 125 Asas e máquina Lubitel 2.

"FOTO"

Jun.

(...) Montes Claros-Minas Gerais-(O Dia-Rio-1/6/69)-As 3h da madrugada, o escrivão do Fórum viu a uns 300m, em frente ao palácio episcopal, um engenho "feito betoneira", estacionado na rua. Aproximando-se mais 100m, o objeto subiu ao ar, irradiando luz de sua parte inferior, ficando parado a uns 100m de altura, para afastar-se após alguns minutos, deixando um rastro luminoso. Chegando depois ao local do pouso, o escrivão sentiu náuseas.

"LAND "
"FISIO"

(...) Ubá-Minas Gerais-(O Dia-Rio-13/6/69)-As 5h da manhã, na Serra de Senador Firmino, viajava de carro o Sr. Angelo Cesa - rim, de Ubá, com 6 moças. Foram seguidos por um objeto de luminosidade alaranjada "que espalhava em círculos", tendo havido interferência no rádio e motor do carro, que parou por alguns segundos.

"ACOMP "
"E.M. "
"STOP "

26-Flamengo-GB-(J. Brasil-Rio-27/3/69)-As 4h da madrugada, o Diretor Geral da Secretaria do Tribunal de Justiça, Hilton de Barros, viu um DV parado sobre a baía, na altura de Niterói. Possuía asas bem largas, como de uma gaivota, de intensa luminosidade. Após uns 10 min de observação, o Sr. Hilton voltou ao seu edifício, no Morro da Viúva, quando mostrou o objeto ao garagista.

Sul - 3 casos (...) São José do Rio Preto-São Paulo-(O Dia-Rio-13/6/69)-Numerosas pessoas viram sobre a Av. Bady Bassit, a uns 500m de altura, um objeto oval, cor de prata, do tamanho de um avião teco-teco, desprendendo luz azulada e alaranjada, deslocando-se e depois desaparecendo no horizonte.

(...) Santa Bárbara-São Paulo-(O Dia-Rio-13/6/69)- Antes de dormir, Dna. Mercezinha Simonini viu uma luz violeta intensa através da vidraça. O marido viu um objeto elítico, de uns 5m de diâmetro, com luzes de cores variadas, emitindo um barulho singular e interferindo no funcionamento do aparelho de TV. Ao tentar (o marido) aproximar-se, o objeto sumiu. | "E.M." |

(...) Assis-São Paulo-(O Dia-Rio-13/6/69)-As 20h o jornalista Alfredo Caputo viu 2 objetos arredondados, luminosos e vermelhos. Um ficou parado, enquanto o outro sobrevoou o leste da cidade.

Centro-Oeste - 1 caso

4-Brasília-(Diár. Not.-Rio-6/6/69)-De madrugada, o consultor jurídico da Polícia Florestal de Brasília, Sr. Oldack de Oliveira, e Marcos Heusi Neto, viram um objeto arredondado, em forma de prato. O aparelho apresentava deslocamentos horizontais e verticais, emitindo luzes intensas, que constantemente variavam de cor, e às vezes se apagavam, tendo desaparecido silenciosamente.

Norte - 1 "caso-W"

(JULHO) 6-Manaus-Amazonas-(Danilo du Silva, do CEOANI - "Centro de Estudos de Objetos Aéreos Não Identificados"-Manaus e SBEDV Bol, 69/70-pg.11)-Pesquisa do CEOANI, de um caso de 2 teleguiados (de DV) vistos por um casal, tendo um deles tocado a pele de uma das testemunhas.

JULHO 2º semestre

Sul - 1 caso

(...) Paulo Lopes-Santa Catarina-(O Jornal-Rio-24/7/69)-Quatro comerciantes vindo de Nova Hamburgo numa caminhonete "Kombi", depararam-se, numa curva, com um DV a baixa altura, o qual projetou sobre o carro um jato de luz, em consequência de que foram desligados o sistema de comando e as luzes do carro. O automóvel, com os seus ocupantes, foi então suspenso por fortíssimo ímã e levado a grande altura,

Camp.

para um passeio maravilhoso (e de um susto indescritível), e deixado em um ponto bem mais adiante da rodovia. Os quatro comerciantes viram então o DV, que tinha o aspecto de duas bacias justapostas pelas bordas, lançando ainda intensa jato de luz em cores variadas, quando então também imobilizou um caminhão cheio de carga, com chapa da cidade de Biguaçu. Os comerciantes se hospedaram em Florianópolis, no hotel Magestic, chamaram um médico e fizeram um relatório às autoridades.

Leste - 1 caso

(...) Bocaiúva-Minas Gerais-(Folha de Goiás-9/7/69)- Às 1h da madrugada Dna Dayse Arante Carneiro e 4 familiares seus viajavam a meio caminho entre Guaraciama e Bocaiúva, regressando de automóvel. Viram então um objeto grande, parado no meio da estrada, parecendo possuir dois andares, com janelas (de aproximadamente 50cm) de onde emanava uma luz vermelha. À aproximação do carro, o objeto deslocou-se em silêncio à beira da estrada, ficando parado sobre as copas das árvores. O carro então parou, e desceram os passageiros. Dna Dayse, chegando mais perto, pôde ainda observar algumas portas pequenas, além das janelas. Após alguns minutos, em silêncio, o objeto foi embora, sendo visto pelo prefeito de Bocaiúva, Sr. Hélio Carneiro, e esposa, quando minutos depois passaram pelo mesmo local.

Centro-Oeste - 1 caso

6-Goiânia-Goiás-("Cinco de Março"-Goiânia-16/7/69)- Às 5h da manhã foi visto durante 2min, da residência do conjunto da Cúria, à rua João XXIII nº 9, a uns 100m de distância, sobre a torre da Rádio Difusora, um DV de cor metálica, azul-esverdeado, emitindo uma luz intensíssima. Afastou-se rumo ao setor Sul; subia e descia, fazendo o zigue-zague. No dia seguinte foi visto por Jeferson Felix, da casa nº 24 do citado conjunto residencial.

Nordeste - 1 caso

(dezembro)-

★ 18-Sobral-Ceará-(O Estado-Fortaleza-19/12/69 e Correio do Ceará-12/12/69)- Nas proximidades da fábrica de cimento, frente à casa de Neusa Rodrigues, ficou parado meio minuto um DV reluzente, vendo-se pela sua janela "um pequeno homem de cor azulada, soltando faíscas pelos olhos". Sobre a fábrica o DV fez várias evoluções, prendendo a atenção de numerosos operários, que largaram o trabalho durante momentos. O tenente Pedro Edvaldo de Souza, a mando da Base Aérea de Fortaleza, tomou depoimentos.

OUTUBRO (1 caso) 2 casos ? ver 1-RJ-31

Leste

22-Niterói-Rio de Janeiro-(O Dia-24/10/69)- Às 23h, um soldado do 4º Batalhão viu na Praça do Rink, a uns 300m de altura, durante 15min, um objeto em forma de balão, acinzentado. Na base destacava-se uma circunferência de luzes (parecendo lâmpadas) que acendiam e apagavam em intervalos de aproximadamente 5 segundos. Quando o objeto ganhou altura, as luzes deixaram de piscar.

DEZEMBRO - (1 caso) + Sobral = 2 casos

Leste

(...) Niterói-Rio de Janeiro-(O Dia-Rio-4/12/69) - Na Ponta da Areia (orla marítima), Hélio da Conceição (vulgo Cabral) viu um aparelho que corria no céu com grande velocidade e brilhava muito.

C) - LISTA DE LIVROS E REVISTAS

Em Português:

"DV - DA UTOPIA À REALIDADE" - Livro de 90 páginas (letras pequena, al

guns desenhos e reproduções fotográficas), de Arthur Berlet. Trata de uma viagem do autor, a outro planeta, ocasionada por mero acidente ou por um incidente. Pode ser enviado pela SBEDV (Cr\$ 15,00 via aérea).

- "ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS?" - de Erik V. Däniken - Trata de um possível intercâmbio cósmico que teria havido em épocas remotas, na Terra. - Ed. Melhoramentos, 184 páginas, 1970. Traduzido E. G. Kalmus.

- "DV IMPREVISÍVEIS E CONTURBADORES" - Do professor Felipe Machado Carrión. O professor Hernani Ebecken de Araújo, analisando o livro (179 páginas e algumas reproduções gráficas) para a SBEDV, achou que: "o livro é uma verdadeira enciclopédia (o autor consultou e citou 1484 fontes de informação, inclusive a SBEDV), com idéias exatas ou quase exatas. É um grande esforço publicitário".

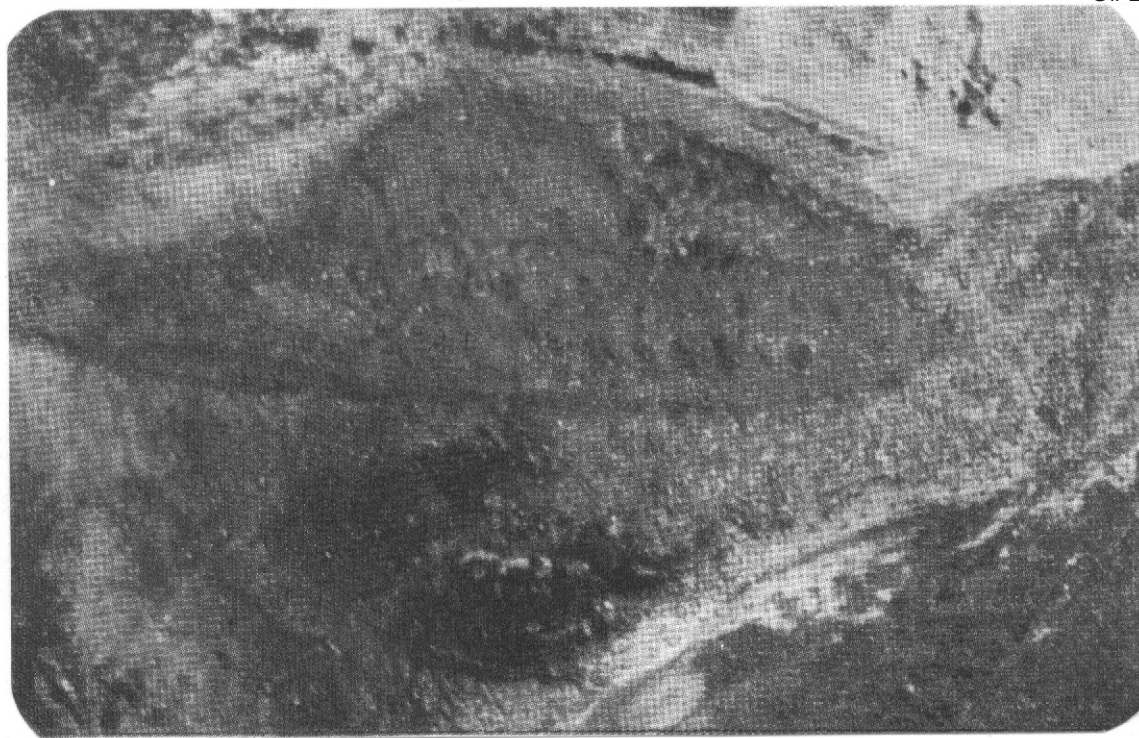
- "OS DV E A TEORIA DA RELATIVIDADE DO DR. EINSTEIN" - 31 páginas, com numerosas fotos (algumas coloridas) e desenhos. É uma reedição (leia também Bol. SBEDV nº 42/44, pg. 4 e nº 47, pg. 3), melhorada de um livrinho escrito pelo nosso amigo, o Prof. (de química) Hernani Ebecken de Araújo, homem que, ao lado de uma humildade, possui vasta cultura e um espírito inteligente, sagaz e inquiridor. São qualidades desejáveis em um pesquisador, o que o professor realmente representa. Entre as suas interessantes teorias citadas, mencionamos aqui a do "impacto dum tufão supersônico", há 11.500 anos atrás, quando teria caído sobre a região da Atlântida (=17) um pedaço de uma segunda Lua nossa, a da "Serpente", desaparecida nessa ocasião. Teria sido varrida a ilha da Páscoa, pelo tufão que se formou, soterrando os mamutes da Sibéria nesse instante, e congelando em seguida, pela modificação climática que logo se teria processado. As figuras nºs 10 e 11 fazem parte do citado livro e nos foram gentilmente cedidos pelo autor. A fig. 10 mostra uma das partes (um DV) de um conjunto de desenhos pré-históricos existentes em rochas de uma caverna do interior de Minas Gerais (Varzelândia), explorada pelo professor. O restante do conjunto (fig. 11) de desenhos (reproduzidos em fotos no livro citado) mostra também uma "nave-mãe (charuto voador), o sol, a lua em quarto crescente e ainda uma "segunda lua", a "da Serpente".

Uma outra teoria do professor, também exposta no mesmo livro, é a do ganho ou perda de tempo, de uma nave terrestre de navegação rápida. Não pudemos segui-la, talvez por falhas educacionais nossas. Parece-nos que as referidas "diferenças de tempo" seriam apenas devidas às diferenças de horários dos locais de longitudes diferentes, porquanto cremos que os ponteiros de um relógio, seja localizado dentro da nave (terrestre) ou em qualquer lugar da Terra, teriam percorrido o mesmo número de voltas, durante a viagem da nave.

Outrossim, haveria de fato a possibilidade da modificação de tempo para as pessoas que se afastassem da Terra, viajando em um DV, e as quais então na sua volta perceberiam que, de fato, muito mais tempo se teria passado, do que lhes parecia. Isto foi verificado em pesquisa do CICCOANI, a respeito de um soldado brasileiro levado para uma viagem em DV durante 4 dias, e que achou que tinha demorado 24 h (no máximo 48), somente. Caso análogo faz parte de uma pesquisa da SBEDV (Boletim nº 60/61 pg. 12 - caso do Sr. Flávio Restier. Talvez que as forças gravitacionais (ou magnéticas) diferentes das existentes na Terra, dentro de um DV, tenham alguma coisa a ver com estes fatos. Em todo caso, encontramos a expressão "Zeitumkehr" (reversão de tempo) em um artigo do Frankfurt. Allg. Ztg (Alemanha-28/5/69), na sua parte científica, em conexão com os trabalhos dos laboratórios norte-americanos de Standford e de Robert Brown (Laval Ordnance), para comprovação das "Teorias da Relatividade" no "ultravácuo magnético".

Se realmente houvesse um retardamento na percepção do tempo, ao nível das nossas células nervosas, em um campo gravitacional (ou magnético), diferente, então o próximo passo parece-nos que seria o de medir este tempo com um relógio não influenciável por efeitos magné-

Fig. 10



ticos (mola de borracha, rodas de plástico, etc.), previamente aferido. Tal relógio seria depois comparado, no seu novo habitat (isto em um caso de cooperação dos tripulantes de um DV), com o movimento recíproco do sol e dos planetas, e também com as nossas concepções fisiológicas do tempo. Assim talvez se chegasse a alguma conclusão a respeito deste assunto.

No final do livro, o prof. Ebecken emite uma inteligente e interessante teoria a respeito da origem do petróleo, patenteando assim a sua grande versatilidade de concepção. Apesar de divergirmos parcialmente, fazemos votos para que o prof. Hernani progrida nas suas pesquisas, quiçá com mais apêio ainda, seja de elementos do próprio país, ou de fora, para o proveito da sua comunidade, já que é isto o seu nobre objetivo.

¶ 17) - Segundo DIE KOMMENDER, um jornal mensal alemão, teriam sido vistos e fotografados, já em 1968, perto das ilhas Bahamas, pelo piloto Robert Brush, da "Southern Transport", os alicerces de um castelo pré-histórico, visíveis durante a maré baixa. Não se sabe ainda a idade destas edificações, a não ser que datam de época muito anterior ao período colonial norte-americano.

ENGLISH TEXT TO THE TWO FIGURES

Fig. 10 shows the colorplate of a Flying Saucer (double-decker-type?) cave painting, which was discovered in the Brazilian



Fig. 11

hinterland by professor (chemist) Hernani Ebecken de Araújo, who wrote the booklet "FLYING SAUCERS AND EINSTEIN'S THEORY OF RELATIVITY" (H.E. Araújo, rua Ferreira de Andrade 599 (Méier), Rio de Janeiro (GB), Brazil, US\$3 per airmail) where he analyzes also other cave paintings (see in fig. nº 11: the sun, a cigar-shaped mothership, the crescent of our moon and the 2º "snake" moon) and

where he brings forward his ideas and theories, about the time when the "snake moon" desingrated and burried (by its pieces) ATLANTIS, when the Easter Island monuments were turned over all in the same direction, by the ensuing atmospheric boom and when sudden death stroke the mamuths, 11.500 years ago (as determined by carbon 14 in regard to the latter)... when allthough it should have been an excellent time for reconoiterring Earth by our interplanetary visitors of F.S's depicted in those paintings. Dr. Hernani adds still a 10 page english summary to his booklet.

-"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"-Rio-16/4/70-(1ª pág. do 2º caderno)-O repórter especializado em assuntos espaciais, Sr. Carlos Neto, descreve em página inteira a odisséia da tripulação da Apollo 8. Isto talvez em conexão com o recente acidente da cápsula Apollo 13, onde viajou James Lovell, que também participou da viagem da Apollo 8. Esta, no princípio da sua 2ª noite, em tórno da Terra, foi acompanhada durante alguns minutos por objeto luminoso, que interferiu no funcionamento da parte elétrica e na de transmissão. Foi abordada ainda uma segunda vez, ao se aproximar da Lua, quando surgiu um objeto circular, maior ainda que o primeiro, e circundado por luminosidade arroxeada. Ouvia-se na cápsula um zumbido quase insuportável, sentiam-se ondas de calor e raios de luz, e a Apollo 8 começou a oscilar, saindo da rota novamente (conforme já tinha acontecido na primeira "abordagem"). O Sr. Carlos Neto finaliza a sua interessante reportagem (transcrita de UFO-Nachrichten, Alemanha, e que recomendamos calorosamente aos nossos leitores) com as declarações que o cientista Wernher Von Braun deu em 12/8/60 à Revista News Europa (Neues Europa): "Encontramo-nos (no Espaço) diante de poderes muito mais fortes do que até agora havíamos suposto e cuja base (N.R.: Também na Lua?), por enquanto, nos é desconhecida. Atualmente nada mais posso adiantar..."

Lendo ainda recentemente as declarações do astrônomo Lovell, em relação ao dano ocorrido no módulo de serviço da Apollo 13, devemos confessar que ficamos em suspenso. Esperamos que, no futuro, a NASA libere os seus astronautas (Leia-se: Carlos Neto, "Homens na Lua", Diário de Notícias-Rio-15/12/68) no sentido de permitir que falem sobre tudo que viram, fotografem e filmem, sejam coisas estranhas na Lua ou no Espaço, mesmo em se tratando de Discos Voadores. As declarações de Lovell, publicadas no Correio da Manhã (18/4/70), foram: "Todo um lado (do módulo de Serviço) desapareceu, quase desde a base do motor. Há uma grande faixa marrom-escura que desce pelo costado da nave. É uma confusão..." "...É incrível" - foi a reação de vários cientistas de Houston.

Em Espanhol:

-REVISTA "2001", Córdoba 1367, Piso 13, Buenos Aires, Argentina. Cita nos seus nºs 18, 19 e 20, entre outros relatos, também alguns sobre DV. Parece que a revista é distribuída no Brasil por Samuel Gorban, Av. Casper Líbero nr. 522, sala 12, S. Paulo, fone: 227:4890).

-"ALGO FLOTA SOBRE EL MUNDO", de Carlos Murciano.

Livro novo, editado na Espanha. Edit. Prensa Española, Serrano 61, Madrid (6), España.

Em Francês:

-"GEOS-INTERNATIONAL" - Boletim ufológico, agora em seu 3º número. Saint-Denis - Les Rebaix, France. Esta revista propõe-se gentilmente a vender aos interessados os seguintes livros (com os preços anotados em francos):

Les Phénomènes insolites de l'espace (J. & J. VALLEE)	21 F 00
A propos des soucoupes volantes (par AIMÉE MICHEL)	20 F 00
Pour ou Contre les soucoupes volantes (AIMÉE MICHEL et Georges LERR)	7 F 50

Les soucoupes volantes affaire sérieuse (Franck EDWARDS)	20 F 00
Du nouveau sur les Soucoupes Volantes (Franck EDWARDS)	17 F 00
L'invisible nous fait signe (G. BOURQUIN)	25 F 00
J'ai vu des Soucoupes volantes (Henri BORDELEAU du Canada)	13 F 00

- "PHÉNOMÈNES SPACIAUX" - Revista periódica - 69 rue de la Tombe Issoire - Paris 14 - France.

- "LUMIÈRES DANS LA NUIT" - Revista periódica, tratando também do problema DV, entre outros assuntos - Les Pins 43-Le Chambon-sur-Lignon (Haute Loire - France).

Em Inglês:

- "FLYING SAUCER REVIEW" - É uma excelente revista inglesa editada em Londres, W.E. 15; 49a Kings Grove, Inglaterra.

- "PASSAPORT TO MOGONIA" - é o título de novo livro de Jacques Vallée.

- "WHY ARE THEY HERE?" - Livro de Fred Steckling (148 páginas, duas produções de um filme colorido, de DV-vendido diretamente pelo autor, por US\$3,95-: Box 59-Zitacuaro-Michoacan-Mexico). Citação já feita em nossos boletins nº 60/61 e 69/70", em relação ao seu convívio com o grande pesquisador George Adamski (já falecido), e com tripulantes de DV, do tipo "adamskiano" (descrito por Adamski). Acha-mos oportuno sublinhar a experiência deste autor, porquanto recentemente, de volta de várias entrevistas na TV norte-americana (a respeito do seu livro e suas experiências), teria um cientista da NASA confiden-ciado a ele a realidade da existência de uma tênue camada de atmósfe-ra do outro lado da Lua. Isto viria de alguma forma reabilitar as informações de Adamski, a respeito da vida no outro lado da Lua, con-forme lhe teriam transmitido tripulantes de DV. De fato, já há al-gum tempo a NASA tem liberado fotos (mas não para fins comerciais) onde haveria certa névoa, acima do horizonte lunar, indicadora de at-mosfera, e também uma certa massa preta (líquida aparentemente) que a NASA não poderia (?) interpretar, mas que seria um lago, monolitos e grandes cúpulas (veja as fig. 52 e 53 no Bol. SBEDV nº 66/68 pág. 68 etc., etc...).

O Sr. Steckling (foto nº 7-B), no seu desenho (7-A) para a SBEDV, explica que de fato deste nosso lado da Lua não existe atmósfe-ra, porquanto a força atracional da Lua seria deste lado neutraliza-da pela força de atração terrestre. Outrossim, no lado oculto da Lua, a gravidade fraca lunar adiciona-se à da Terra, e então, as duas com-ponentes somadas resultariam em conseguir aprisionar uma tênue cama-da atmosférica até à altura das crateras lunares. Se por um acaso fe-liz, a NASA fizesse no futuro menos segredo a respeito das suas des-cobertas, distribuindo os filmes a todos OS ÓRGÃOS PUBLICITÁRIOS, PERMITINDO AOS ASTRONAUTAS FALAR E TESTEMUNHAR OS DV ENCONTRADOS NO ES-PAÇO POR MEIO DOS FILMES FEITOS, então ganharia ela a participação e o apoio integral de todo o povo norte-americano e da opinião mundial, ainda muito mais do que recebe atualmente.

D) - SUMMARY OF SOME OF THE FEATURES OF BULL Nº 72/75 AND THE UFO FLAP OF 1968/69

EXPLAININGS: 142 sightings of FS (FLYING SAUCERS) had been collected from the dailies, from friends and other research Societies in regard to the flap of 1968/69. The enshortened reports have been transcribed in items B-9 and B-10 and some of the events were under-lined by abbreviations inserted on the texts, so as f. exemple: "SIGN" means "exchange of signs or language with FS (or its crew mem-bers)"; "ACOMP": car or plane being trailed by FS; "STOP": stoppage of car by FS or colision with it; "E.M.": electrical magnetic side

effects by FS; "FOTO": FS pictured by radar or camera; "TRANS": transport of people or car (with people) by FS. The above 6 events, in the same order, ~~are~~ compared in table of fig. 9, with similar dates related to the flap of 1957/58, which had 149 sightings approximately (and which had been duely discussed in 24 itens in SBEDV Bull. nº 8, already).

The abbreviation "LAND" means "landing" (portugu: aterrissa - gem) and "GENT" means "crew-member" (portugu: "gente-tripulante") and the respective numbers have been compared in fig. nr. 8 with that ones of the flap of 1957/58. Another abbreviation used was "FISIO" for "physiological side effects on people and animals by FS" and "NCE" for "not compiled in this statistic".

THE HIGHLIGHTS:

- 1 - The number of FS "landing" were 15 (hard) ones (and 30 "nearly" landings), which shows an increase over the number of the flap of 10 years ago.
- 2 - The number of cases when crew numbers were seen had jumped from 3 (10 years ago) to 10 now. When the numbers were related to the respective landings the increase still more outspoken, since it were only 25% of the landings 10 years ago and now 66% approximately. Landings and contacts took place in preference during the months which showed higher number of sightings, as this can be clearly seen in graph nº 1, where they ride the crest of the bigger waves of sightings.
- 3 - The approach of Earth inhabitants and vehicles by FS and their crew members has been keener as ever before. This is well noted in table of fig. 9.
- 4 - FS prefer now the southern part of Brazil for their flights and landings as seen in fig. 24 (the recent flight pattern) and 2-B (the flight pattern 10 years ago), ^{they were related to} when the number of inhabitants of the regions (as seen in graph of fig. nº 2 of SBEDV Bull. nº 8).
- 5 - Inside the "flap-country" showed the FS still a special interest for cer certain cities and towns. A very special nocturnal flight-pattern of the FS has been studied by CICOANI-Belo Horizonte (Jabuticubas)-Minas Gerais, reporter Alcino Diniz (Itaperuna-Rio de Janeiro), Josué Duarte and Wilman Rodrigues (Lins-São Paulo).
- 6 - CICOANI studied a case of "time shrinking" which was observed on a witness who had been retained in a FS for 4 days, but to whom it had seemed only 48 hours, at the utmost. Aside of the theories of prof. Hernani Ebecken de Araújo (read about beside his marvellous color reproduction of a cave painting in fig. 10 and 11), one could suppose that high gravitational or magnetic fields affects our nervous system and body reaction. This only could be clary-field by the cooperation of crew members, by comparing the movements of planets and sun with that of an anti-magnetic watch (rubber spring, plastic wheels).

FACTORS WHICH INFLUENCE RESEARCH

- 1 - All landings and contacts should get examined "on the spot" by unpolitical research personal and the respective material should (have) get (gotten) wide publicity (which it has not gotten in so far). For exemple could a research personal in Brazil dig up several landings in a "on the spot research" (Ibiúna-São Paulo) were the papers previously had mentioned sightings only, as told by the Flying Saucer Review, London, jan.febr.1970.

Some bulletins instead, have rumour-mongered intensively all those years about space animals, ufos from a hidden Hitler base and hidden southamerics factories,, Deros, Teros and Lochmonsters. It would now be the time to edit two volumes "WHO IS WHO?" in ufology, volume one (with just a few pages) would be pertinent to unpolitical

- 166 -

("on the spot") research personal and ^athick volume ^{two} would be related to agents know^{as} silencers or whole groups or societies related to it, as allready mentioned in a case by F.S.R.-1969 ("WITNESS INTIMIDATION") in section: mail bag.

- 2 - Reports of our astronauts about ufos which had been seen and pictured have not reached the public "officially", as well as they would be important for the "down to Earth" research personal, for relation (or not) to our flaps for our "think-tanks" etc. etc.etc. Unfortunately the same silence encircles the strange things that have been seen and pictured on the moon, since NASA and its scientists see ^m sort of appendixes to the present "power-policy". Some citizen in Southamerica remember vividly the policy of secrecy that tried to encover the first striking of oil, when the respective discoverers were jailed and the wells closed, probably also on order of a similar "power-policy".
- 3 - New ufo flaps with more landings and contacts could be considered as a critical point for the present "status quo" of the big "power-policy" and so the group of silencers would be forced to go into an action of frenesy. Allready is APRO's brazilian representative us telling (interview to the Rio daily Diário de Notícias-Jan. 11/70) that ufo research should be the matter of the C.I.A. (nor - thamerican Central Intelligence Agency) and the militaries...only, since the representative prof. Flavio Pereira has no kind word for free research (disturbing "atravessadores"). In fact we read in one of APRO's Bulletins (Jan.1965, pg. 8) that a director herself (Coral Lorenzen) did a stretch of ufo (witness) silencing (on contract for the USAF) on the persons of pilots of the USAF with ufo experience, calling their attention to the existence of USAF's ins truction 200-2. "We feel (at APRO)" tell their directors on page 183 (chapter: UFO AND CIA) of their booklet (Signet New York) UFOS OVER THE AMERICAS that "ufo information is withheld through appli cation of normal national (northamerican) security procedures..." and at page 195 the directors of APRO acknowledge "the harassment of (ufo) witnesses by professional official intelligence and (or) their agents..."
- 4 - Mental malleability should be a quality pertinent to an ufo rese-arch personal since the picture is changing constantly, with our slow progress, on an immense road, on which we just have started to inche forward. In the past, for exemple, we have talked perso nally so much about the necessity and possibility of contacts with the extraterrestrials, but this may be impossible, on a broader ba se and a closer look, for the time being, by the following reaso - ing: We have seen landing of anatomical different spacecrews prac tically on the same spots and the same ^{time} (read in INTENTIONS" on pg. 97 of Bull. nº 66/68) and allthough they seemed to have different intentions and a different knowledge about our own enviroment, even so, those different space-races never have been seen quarreling or arguing amongst themselves. Now, on the other side, we on Earth , even so equal in anatomy and origine, have been seen quarreling along all our history, if it wasn't about material things, it was about political philosophy, religion or race. This should prove our complete different stage of development, from that of the space races, which would prove our "impossible" approach in an eventual meeting with Space, since the latter, possibly, could not tolerate, that this should take place on earthern terms, full of coercion and "hidden strings". Nevertheless, if the ufo-nauts still should in- sist in coming nearer, this would leave only two possibilities for our politicians, ...a change or a leave...

Anexo 02

